

TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 h. HOJE:									
Tem. Temperatura — Estável, Ventos — De sul, fracos.									
Temperaturas horárias de ontem, no D. Federal:	1h. 21.1	4h. 19.5	7h. 21.0	10h. 27.4	13h. 26.6	16h. 26.6	19h. 26.6	22h. 26.6	25h. 26.6
Temperaturas horárias de hoje, no D. Federal:	1h. 20.5	4h. 19.5	7h. 22.2	10h. 28.3	13h. 26.3	16h. 26.3	19h. 26.3	22h. 26.3	25h. 26.3
Temperaturas horárias de ontem, no Niterói:	1h. 20.3	4h. 19.8	7h. 21.5	10h. 28.1	13h. 26.1	16h. 26.1	19h. 26.1	22h. 26.1	25h. 26.1
Temperaturas horárias de hoje, no Niterói:	1h. 20.0	4h. 19.5	7h. 22.0	10h. 28.0	13h. 26.0	16h. 26.0	19h. 26.0	22h. 26.0	25h. 26.0
Máxima 27,9 a 12,40 — Mínima 19,5 a 6,30 horas									
5 m.e. Dolar n.e. Mar. n.e. Ene. n.e. P. urug. n.e. P. chileno n.e. P. argentino n.e. (Mais e Imp. de 5 %)									

Diário de Notícias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 5 de Setembro de 1940

Fundado em 1930 Ano XI - N.º 5479
Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Moraes, secretário
Gerente — Máximo Ehering.
ASSINATURAS — Brasil — Ano, 635; Sem., 305; Trim., 105.
Tel.: 42-3018 — 42-3019 — 42-3020 — (Red. interna)
ED. DE HOJE, 2 SECCOES, 12 PAGINAS — \$200

GRANDE ATIVIDADE AEREA DE PARTE A PARTE

OS ALEMÃES PROCURAM BOMBARDEAR NOVAMENTE OS SUBURBIOS DE LONDRES, ENQUANTO OS INGLESES ATACAM NOVAMENTE BERLIM, ONDE FOI ATINGIDA UMA USINA ELÉTRICA

ANUNCIAM OS INGLESES QUE FORAM ABATIDOS 45 AVIÕES ALEMÃES E 11 BRITÂNICOS

LONDRES, 4 (U. P.) — Um dos dias de combates aéreos e bombardeios mais prolongados de toda a guerra culminou com uma incursão efetuada à última hora da noite, durante a qual os alemães procuraram bombardear os subúrbios da capital.

O sinal de alarmas ouviu-se pela terceira vez na zona de Londres às 21,04 horas, terminando às 22,40; a incursão foi uma das mais intensas de toda a guerra, como querendo confirmar a ameaça acabada de pronunciar por Hitler, de que demoliria as cidades britânicas se continuassem as incursões efetuadas pelas Reais Forças Aereas.

Milhares de residentes da zona de Londres contemplaram o ataque espetacular e duas testemunhas confirmaram à United Press que tinham sido derrubados em chamas dois aviões de bombardeio. Foram arremessadas bombas sobre um distrito no sudeste, sabendo-se que também foram efetuados ataques no sudoeste e no-oroeste da Inglaterra.

Na zona metropolitana as janelas e portas trepidavam com o surdecoar do ar da artilharia anti-aérea, podendo ver-se as escuras silhuetas dos aviões atacantes que manobravam entre as explosões de centenas de granadas.

Milhares de pessoas paralisadas de assombro esqueceram-se das precauções recomendadas pelas autoridades e permaneceram nas ruas ou nas entradas dos refúgios, olhando para o céu.

Um ruído medonho

Os atacantes pareciam aproximar-se de Londres. Quase imediatamente depois de terem arremessado sete foguetes os holofotes entraram a funcionar localizando os aviões que se aproximavam, e o céu cobriu-se de explosões de granadas anti-aéreas acompanhadas de um ruído medonho.

Os incursões realizavam toda uma série de manobras complicadas para esquivar-se das luzes dos holofotes, sem conseguir, entretanto, o céu, em um ralo de vários quilômetros ao redor de Londres, estava iluminado pelas explosões das granadas e pelas luzes dos refletores.

Podia-se ouvir claramente o ruído dos bimotores alemães e, pouco depois, por todos os lados calam fogos de bengala que iluminavam os telhados. Em alguns distritos calam fragmentos dos projéteis anti-aéreas sobre as ruas e os telhados e alguns dos membros da United Press telefonaram de suas respectivas residências, em diversos pontos de Londres, declarando: "Tremendo fogo anti-aéreo; numerosos aviões sobrevoadam a zona".

Um dos aviões atacantes foi localizado pela luz e de um dos refletores e imediatamente as baterias anti-aéreas de todo o distrito abriram um fogo terrível. Pelo menos dois dos aparelhos atacantes foram abatidos, sendo o fogo das baterias anti-aéreas o mais intenso que já se escutou em Londres em toda a guerra.

O mais intenso ataque

Uma cidade da zona sudeste sofreu o mais intenso ataque de toda a guerra, quando um grupo de aviões alemães atravessou as defesas exteriores da capital. Ao mesmo tempo que se realizava o ataque sobre Londres, informou-se também a presença de aparelhos inimigos sobre uma cidade do sudeste da Inglaterra. O fogo das baterias anti-aéreas era tão intenso em Londres que, em uma das zonas, os encarregados dos serviços de precauções anti-aéreas advertiram ao público que estava em um teatro que não saísse dele.

Quando os aparelhos atacantes dirigiram-se novamente para a costa, eles arremessaram 20 bombas explosivas e incendiárias em uma linha de uns 8 a 10 quilômetros através do campo.

A R. A. F. em ação

LONDRES, 4 (U. P.) — Pela quinta vez em nove dias, os aviões de bombardeio britânicos apareceram ontem à noite sobre Berlim e bombardearam intensamente uma usina de energia elétrica e outros objetivos dos subúrbios da capital do Reich.

Outras esquadilhas de aviões britânicos atacaram posições estratégicas disseminadas sobre uma extensa zona de território em poder do inimigo.

Ao chegarem sobre Berlim, pouco depois da meia-noite, os aparelhos britânicos localizaram rapidamente seus objetivos e os atacaram em uma série de "placadas" não muito acentuadas devido a pouca altura das nuvens, fato que também impediu comprovar a extensão dos danos causados. Não obstante, com os reflexos das explosões puderam ser vistos os objetivos.

Uma usina elétrica foi atacada por um avião, de uma altura de 2.000 metros, enquanto que uma outra de gás foi envolvida em chamas, em consequência de um impacto. A fumaça, que imediatamente envolveu o objetivo, fez com que se o perdesse de vista.

Uma segunda esquadilha de bombardeio atacou uma fábrica de armamentos noutra parte dos subúrbios e as explosões da primeira carga de bombas foram seguidas de uma labareda azul, o que indicou que havia sido atingido um depósito de explosivos.

Uma linha principal de estrada de ferro, nos limites de Berlim foi alcançada por uma carga de bombardeio.

(Conclue na 2.ª página)

Encarregado de formar o novo Governo o general Antonescu, que volta assim à atividade política

BUCAREST, 4 (United Press) — URGENTE: — A secretaria do Palacio Real anunciou a renúncia do gabinete.

Será incumbido de formar o novo gabinete

BUCAREST, 4 (U. P.) — O governo de von Gurgutu caiu hoje, depois de ver-se incapacitado para reprimir as manifestações efetuadas em todo o país contra a capitulação da Rumania ante o bloco totalitário e a cessão da Transilvânia à Hungria; tendo sido encarregado de formar o novo gabinete o general Ion Antonescu.

O afastamento de Gurgutu, estadista que alterou a política exterior da Rumania incorporando-a à esfera de influência do eixo Roma-Berlim, depois de denunciar a garantia britânica o que levou Bucarest a aceitar a exigência do eixo de se manter a paz mediante a entrega da Transilvânia à Hungria, foi rápido e quase improvável.

Um laconismo comunicado divulgado pelo marechal do Palacio Real, dizia: — "O primeiro ministro, sr. Ion Gurgutu apresentou sua renúncia à s. m. o rei, que a aceitou recomendando ao general Antonescu a formação do novo governo".

O retorno do general Antonescu à política ativa, sucedido quase imediatamente depois da tentativa de golpe de estado efetuado pelos Guardas de Ferro nas primeiras horas da noite de ontem, é, na opinião de muita gente, um sintoma de que o rei Carol deseja uma personalidade vigorosa à frente do governo e que possa unir a nação.

Antonescu, que há tempos foi ministro da Guerra, era amigo íntimo do extinto chefe da Guarda de Ferro, sr. Corneliu Codreanu. A missão que agora lhe foi confiada pelo monarca provocou muitas conjecturas em todos os setores da opinião pública acerca da possível política que a Rumania seguirá relativamente ao caso da Transilvânia.

Goza de grande prestígio no exército, e quando foi da recente cessão da Bessarabia e da Bucovina do norte à Rússia, seu nome foi lembrado para o cargo de primeiro ministro. Antonescu opoz-se à entrega dessas regiões e ficou detido em sua residência durante certo tempo. Entretanto, o rei nomeou Gurgutu para primeiro ministro. Os círculos políticos atribuem especial importância à presença, nesta capital, de um dos amigos de Antonescu, o sr. Iulian Maniu, chefe do Partido Agrário Nacional e também chefe dos transilvanos — a quem se considera como o segundo candidato do monarca no caso de Antonescu não conseguir formar o gabinete.

(Conclue na 2.ª página)

Partiu para o Brasil o sr. Chauteamps

LISBOA, 4 (U. P.) — O sr. Camille Chauteamps, ex-presidente do Conselho de Ministros francês, chegou hoje, a esta capital e partirá amanhã, a bordo do "Angola", com destino ao Brasil.

(Conclue na 2.ª página)

Hitler pronunciou mais um discurso

O "Fuehrer" prometeu que o Reich Alemão esmagaria a Inglaterra, não em uma ofensiva relâmpago, mas em uma guerra que duraria anos

"Lutaremos até que um de nós caia e o vencedor será o Reich" — exclamou o chefe do nazismo

Encarregado de formar o novo Governo o general Antonescu, que volta assim à atividade política

BUCAREST, 4 (United Press) — URGENTE: — A secretaria do Palacio Real anunciou a renúncia do gabinete.

Será incumbido de formar o novo gabinete

BUCAREST, 4 (U. P.) — O governo de von Gurgutu caiu hoje, depois de ver-se incapacitado para reprimir as manifestações efetuadas em todo o país contra a capitulação da Rumania ante o bloco totalitário e a cessão da Transilvânia à Hungria; tendo sido encarregado de formar o novo gabinete o general Ion Antonescu.

O afastamento de Gurgutu, estadista que alterou a política exterior da Rumania incorporando-a à esfera de influência do eixo Roma-Berlim, depois de denunciar a garantia britânica o que levou Bucarest a aceitar a exigência do eixo de se manter a paz mediante a entrega da Transilvânia à Hungria, foi rápido e quase improvável.

Um laconismo comunicado divulgado pelo marechal do Palacio Real, dizia: — "O primeiro ministro, sr. Ion Gurgutu apresentou sua renúncia à s. m. o rei, que a aceitou recomendando ao general Antonescu a formação do novo governo".

O retorno do general Antonescu à política ativa, sucedido quase imediatamente depois da tentativa de golpe de estado efetuado pelos Guardas de Ferro nas primeiras horas da noite de ontem, é, na opinião de muita gente, um sintoma de que o rei Carol deseja uma personalidade vigorosa à frente do governo e que possa unir a nação.

Antonescu, que há tempos foi ministro da Guerra, era amigo íntimo do extinto chefe da Guarda de Ferro, sr. Corneliu Codreanu. A missão que agora lhe foi confiada pelo monarca provocou muitas conjecturas em todos os setores da opinião pública acerca da possível política que a Rumania seguirá relativamente ao caso da Transilvânia.

Goza de grande prestígio no exército, e quando foi da recente cessão da Bessarabia e da Bucovina do norte à Rússia, seu nome foi lembrado para o cargo de primeiro ministro. Antonescu opoz-se à entrega dessas regiões e ficou detido em sua residência durante certo tempo. Entretanto, o rei nomeou Gurgutu para primeiro ministro. Os círculos políticos atribuem especial importância à presença, nesta capital, de um dos amigos de Antonescu, o sr. Iulian Maniu, chefe do Partido Agrário Nacional e também chefe dos transilvanos — a quem se considera como o segundo candidato do monarca no caso de Antonescu não conseguir formar o gabinete.

(Conclue na 2.ª página)

Partiu para o Brasil o sr. Chauteamps

LISBOA, 4 (U. P.) — O sr. Camille Chauteamps, ex-presidente do Conselho de Ministros francês, chegou hoje, a esta capital e partirá amanhã, a bordo do "Angola", com destino ao Brasil.

(Conclue na 2.ª página)

Hitler pronunciou mais um discurso

O "Fuehrer" prometeu que o Reich Alemão esmagaria a Inglaterra, não em uma ofensiva relâmpago, mas em uma guerra que duraria anos

"Lutaremos até que um de nós caia e o vencedor será o Reich" — exclamou o chefe do nazismo

O discurso de Hitler

Hitler iniciou seu discurso declarando que os resultados do primeiro ano de guerra eram extraordinários. Tão extraordinários — disse — que não só todos os nossos inimigos senão também o povo alemão poderiam jamais pensar em setembro passado na grandeza destes acontecimentos. No leste estamos agora no rio Bug, ao norte no Cabo Norte e em Narvik, ao sul na fronteira espanhola.

A seguir criticou extensamente a propaganda britânica de guerra por fazer relatórios de vitórias britânicas imaginárias. "Finalmente — declarou — nos encontramos com eles em um conflito bélico na Noruega. Talvez uma das razões pelas quais os britânicos se queixam tão mal fosse a sua própria propaganda. Aparentemente havia perdido contacto com suas próprias tropas. No momento preciso em que a Rádio de Londres informava que o general britânico entrava triunfalmente em Lillehamer na vanguarda de suas tropas vitoriosas, esse general era feito prisioneiro".

Acrescentou "agora que a França está derrotada, que dizem eles? Dizem: Agora que o nosso 'front' está grandemente reduzido, poderemos pejar com toda a nossa força de combate; agora chegamos à posição estratégica que sempre desejamos".

Hitler humorista

O sr. Hitler, que falou em grande parte de improviso, provocou, constantemente, risos de seu auditorio. Grandes gargalhadas saíram esta afirmação: "Todos os aliados da Inglaterra não auxiliaram — nem Haile Selassie, nem o rei Zog, nem o rei Haakon e nem sequer a rainha Guilhermina".

"Estamos prontos para tudo, resolvidos para tudo e preparados para entrar em ação a qualquer momento. Essa gente não nos assusta em absoluto. Nós, os nacional-socialistas alemães, fomos formados na mais dura escola. Nada nos atemoriza e nada nos pode surpreender. Eles dizem que a guerra durará outros 3 anos, que estão preparados para uma luta de 3 anos. Irei mais longe do que eles, porque, como o marechal Goering disse em setembro último, estavam preparados para uma guerra de 5 anos. Sucede o que suceder a Inglaterra será esmagada e o conflito não pode ter outra conclusão".

"Lutaremos até que um de nós caia e o vencedor será o Reich". O orador declarou que a força aérea alemã "noite por noite" responderia aos bombardeios aéreos britânicos contra os objetivos nos militares.

"Ofereci a minha mão aos ingleses muitas vezes — acrescentou. Um entendimento com a Inglaterra foi a aspiração de minha política externa. Prefiro agora lutar até conseguir uma decisão clara. Durante três meses não respondi aos 'raids' britânicos levados a cabo sem distinção alguma contra os civis".

Encarregado de formar o novo Governo o general Antonescu, que volta assim à atividade política

BUCAREST, 4 (United Press) — URGENTE: — A secretaria do Palacio Real anunciou a renúncia do gabinete.

Será incumbido de formar o novo gabinete

BUCAREST, 4 (U. P.) — O governo de von Gurgutu caiu hoje, depois de ver-se incapacitado para reprimir as manifestações efetuadas em todo o país contra a capitulação da Rumania ante o bloco totalitário e a cessão da Transilvânia à Hungria; tendo sido encarregado de formar o novo gabinete o general Ion Antonescu.

O afastamento de Gurgutu, estadista que alterou a política exterior da Rumania incorporando-a à esfera de influência do eixo Roma-Berlim, depois de denunciar a garantia britânica o que levou Bucarest a aceitar a exigência do eixo de se manter a paz mediante a entrega da Transilvânia à Hungria, foi rápido e quase improvável.

Um laconismo comunicado divulgado pelo marechal do Palacio Real, dizia: — "O primeiro ministro, sr. Ion Gurgutu apresentou sua renúncia à s. m. o rei, que a aceitou recomendando ao general Antonescu a formação do novo governo".

O retorno do general Antonescu à política ativa, sucedido quase imediatamente depois da tentativa de golpe de estado efetuado pelos Guardas de Ferro nas primeiras horas da noite de ontem, é, na opinião de muita gente, um sintoma de que o rei Carol deseja uma personalidade vigorosa à frente do governo e que possa unir a nação.

Antonescu, que há tempos foi ministro da Guerra, era amigo íntimo do extinto chefe da Guarda de Ferro, sr. Corneliu Codreanu. A missão que agora lhe foi confiada pelo monarca provocou muitas conjecturas em todos os setores da opinião pública acerca da possível política que a Rumania seguirá relativamente ao caso da Transilvânia.

Goza de grande prestígio no exército, e quando foi da recente cessão da Bessarabia e da Bucovina do norte à Rússia, seu nome foi lembrado para o cargo de primeiro ministro. Antonescu opoz-se à entrega dessas regiões e ficou detido em sua residência durante certo tempo. Entretanto, o rei nomeou Gurgutu para primeiro ministro. Os círculos políticos atribuem especial importância à presença, nesta capital, de um dos amigos de Antonescu, o sr. Iulian Maniu, chefe do Partido Agrário Nacional e também chefe dos transilvanos — a quem se considera como o segundo candidato do monarca no caso de Antonescu não conseguir formar o gabinete.

(Conclue na 2.ª página)

Partiu para o Brasil o sr. Chauteamps

LISBOA, 4 (U. P.) — O sr. Camille Chauteamps, ex-presidente do Conselho de Ministros francês, chegou hoje, a esta capital e partirá amanhã, a bordo do "Angola", com destino ao Brasil.

(Conclue na 2.ª página)

Hitler pronunciou mais um discurso

O "Fuehrer" prometeu que o Reich Alemão esmagaria a Inglaterra, não em uma ofensiva relâmpago, mas em uma guerra que duraria anos

"Lutaremos até que um de nós caia e o vencedor será o Reich" — exclamou o chefe do nazismo

O discurso de Hitler

Hitler iniciou seu discurso declarando que os resultados do primeiro ano de guerra eram extraordinários. Tão extraordinários — disse — que não só todos os nossos inimigos senão também o povo alemão poderiam jamais pensar em setembro passado na grandeza destes acontecimentos. No leste estamos agora no rio Bug, ao norte no Cabo Norte e em Narvik, ao sul na fronteira espanhola.

A seguir criticou extensamente a propaganda britânica de guerra por fazer relatórios de vitórias britânicas imaginárias. "Finalmente — declarou — nos encontramos com eles em um conflito bélico na Noruega. Talvez uma das razões pelas quais os britânicos se queixam tão mal fosse a sua própria propaganda. Aparentemente havia perdido contacto com suas próprias tropas. No momento preciso em que a Rádio de Londres informava que o general britânico entrava triunfalmente em Lillehamer na vanguarda de suas tropas vitoriosas, esse general era feito prisioneiro".

Acrescentou "agora que a França está derrotada, que dizem eles? Dizem: Agora que o nosso 'front' está grandemente reduzido, poderemos pejar com toda a nossa força de combate; agora chegamos à posição estratégica que sempre desejamos".

Hitler humorista

O sr. Hitler, que falou em grande parte de improviso, provocou, constantemente, risos de seu auditorio. Grandes gargalhadas saíram esta afirmação: "Todos os aliados da Inglaterra não auxiliaram — nem Haile Selassie, nem o rei Zog, nem o rei Haakon e nem sequer a rainha Guilhermina".

"Estamos prontos para tudo, resolvidos para tudo e preparados para entrar em ação a qualquer momento. Essa gente não nos assusta em absoluto. Nós, os nacional-socialistas alemães, fomos formados na mais dura escola. Nada nos atemoriza e nada nos pode surpreender. Eles dizem que a guerra durará outros 3 anos, que estão preparados para uma luta de 3 anos. Irei mais longe do que eles, porque, como o marechal Goering disse em setembro último, estavam preparados para uma guerra de 5 anos. Sucede o que suceder a Inglaterra será esmagada e o conflito não pode ter outra conclusão".

"Lutaremos até que um de nós caia e o vencedor será o Reich". O orador declarou que a força aérea alemã "noite por noite" responderia aos bombardeios aéreos britânicos contra os objetivos nos militares.

"Ofereci a minha mão aos ingleses muitas vezes — acrescentou. Um entendimento com a Inglaterra foi a aspiração de minha política externa. Prefiro agora lutar até conseguir uma decisão clara. Durante três meses não respondi aos 'raids' britânicos levados a cabo sem distinção alguma contra os civis".

Encarregado de formar o novo Governo o general Antonescu, que volta assim à atividade política

BUCAREST, 4 (United Press) — URGENTE: — A secretaria do Palacio Real anunciou a renúncia do gabinete.

Será incumbido de formar o novo gabinete

BUCAREST, 4 (U. P.) — O governo de von Gurgutu caiu hoje, depois de ver-se incapacitado para reprimir as manifestações efetuadas em todo o país contra a capitulação da Rumania ante o bloco totalitário e a cessão da Transilvânia à Hungria; tendo sido encarregado de formar o novo gabinete o general Ion Antonescu.

O afastamento de Gurgutu, estadista que alterou a política exterior da Rumania incorporando-a à esfera de influência do eixo Roma-Berlim, depois de denunciar a garantia britânica o que levou Bucarest a aceitar a exigência do eixo de se manter a paz mediante a entrega da Transilvânia à Hungria, foi rápido e quase improvável.

Um laconismo comunicado divulgado pelo marechal do Palacio Real, dizia: — "O primeiro ministro, sr. Ion Gurgutu apresentou sua renúncia à s. m. o rei, que a aceitou recomendando ao general Antonescu a formação do novo governo".

O retorno do general Antonescu à política ativa, sucedido quase imediatamente depois da tentativa de golpe de estado efetuado pelos Guardas de Ferro nas primeiras horas da noite de ontem, é, na opinião de muita gente, um sintoma de que o rei Carol deseja uma personalidade vigorosa à frente do governo e que possa unir a nação.

Antonescu, que há tempos foi ministro da Guerra, era amigo íntimo do extinto chefe da Guarda de Ferro, sr. Corneliu Codreanu. A missão que agora lhe foi confiada pelo monarca provocou muitas conjecturas em todos os setores da opinião pública acerca da possível política que a Rumania seguirá relativamente ao caso da Transilvânia.

Goza de grande prestígio no exército, e quando foi da recente cessão da Bessarabia e da Bucovina do norte à Rússia, seu nome foi lembrado para o cargo de primeiro ministro. Antonescu opoz-se à entrega dessas regiões e ficou detido em sua residência durante certo tempo. Entretanto, o rei nomeou Gurgutu para primeiro ministro. Os círculos políticos atribuem especial importância à presença, nesta capital, de um dos amigos de Antonescu, o sr. Iulian Maniu, chefe do Partido Agrário Nacional e também chefe dos transilvanos — a quem se considera como o segundo candidato do monarca no caso de Antonescu não conseguir formar o gabinete.

(Conclue na 2.ª página)

Partiu para o Brasil o sr. Chauteamps

LISBOA, 4 (U. P.) — O sr. Camille Chauteamps, ex-presidente do Conselho de Ministros francês, chegou hoje, a esta capital e partirá amanhã, a bordo do "Angola", com destino ao Brasil.

(Conclue na 2.ª página)

Hitler pronunciou mais um discurso

O "Fuehrer" prometeu que o Reich Alemão esmagaria a Inglaterra, não em uma ofensiva relâmpago, mas em uma guerra que duraria anos

"Lutaremos até que um de nós caia e o vencedor será o Reich" — exclamou o chefe do nazismo

O discurso de Hitler

Hitler iniciou seu discurso declarando que os resultados do primeiro ano de guerra eram extraordinários. Tão extraordinários — disse — que não só todos os nossos inimigos senão também o povo alemão poderiam jamais pensar em setembro passado na grandeza destes acontecimentos. No leste estamos agora no rio Bug, ao norte no Cabo Norte e em Narvik, ao sul na fronteira espanhola.

A seguir criticou extensamente a propaganda britânica de guerra por fazer relatórios de vitórias britânicas imaginárias. "Finalmente — declarou — nos encontramos com eles em um conflito bélico na Noruega. Talvez uma das razões pelas quais os britânicos se queixam tão mal fosse a sua própria propaganda. Aparentemente havia perdido contacto com suas próprias tropas. No momento preciso em que a Rádio de Londres informava que o general britânico entrava triunfalmente em Lillehamer na vanguarda de suas tropas vitoriosas, esse general era feito prisioneiro".

Acrescentou "agora que a França está derrotada, que dizem eles? Dizem: Agora que o nosso 'front' está grandemente reduzido, poderemos pejar com toda a nossa força de combate; agora chegamos à posição estratégica que sempre desejamos".

Hitler humorista

O sr. Hitler, que falou em grande parte de improviso, provocou, constantemente, risos de seu auditorio. Grandes gargalhadas saíram esta afirmação: "Todos os aliados da Inglaterra não auxiliaram — nem Haile Selassie, nem o rei Zog, nem o rei Haakon e nem sequer a rainha Guilhermina".

"Estamos prontos para tudo, resolvidos para tudo e preparados para entrar em ação a qualquer momento. Essa gente não nos assusta em absoluto. Nós, os nacional-socialistas alemães, fomos formados na mais dura escola. Nada nos atemoriza e nada nos pode surpreender. Eles dizem que a guerra durará outros 3 anos, que estão preparados para uma luta de 3 anos. Irei mais longe do que eles, porque, como o marechal Goering disse em setembro último, estavam preparados para uma guerra de 5 anos. Sucede o que suceder a Inglaterra será esmagada e o conflito não pode ter outra conclusão".

"Lutaremos até que um de nós caia e o vencedor será o Reich". O orador declarou que a força aérea alemã "noite por noite" responderia aos bombardeios aéreos britânicos contra os objetivos nos militares.

"Ofereci a minha mão aos ingleses muitas vezes — acrescentou. Um entendimento com a Inglaterra foi a aspiração de minha política externa. Prefiro agora lutar até conseguir uma decisão clara. Durante três meses não respondi aos 'raids' britânicos levados a cabo sem distinção alguma contra os civis".

Encarregado de formar o novo Governo o general Antonescu, que volta assim à atividade política

BUCAREST, 4 (United Press) — URGENTE: — A secretaria do Palacio Real anunciou a renúncia do gabinete.

Será incumbido de formar o novo gabinete

BUCAREST, 4 (U. P.) — O governo de von Gurgutu caiu hoje, depois de ver-se incapacitado para reprimir as manifestações efetuadas em todo o país contra a capitulação da Rumania ante o bloco totalitário e a cessão da Transilvânia à Hungria; tendo sido encarregado de formar o novo gabinete o general Ion Antonescu.

O afastamento de Gurgutu, estadista que alterou a política exterior da Rumania incorporando-a à esfera de influência do eixo Roma-Berlim, depois de denunciar a garantia britânica o que levou Bucarest a aceitar a exigência do eixo de se manter a paz mediante a entrega da Transilvânia à Hungria, foi rápido e quase improvável.

Um laconismo comunicado divulgado pelo marechal do Palacio Real, dizia: — "O primeiro ministro, sr. Ion Gurgutu apresentou sua renúncia à s. m. o rei, que a aceitou recomendando ao general Antonescu a formação do novo governo".

O retorno do general Antonescu à política ativa, sucedido quase imediatamente depois da tentativa de golpe de estado efetuado pelos Guardas de Ferro nas primeiras horas da noite de ontem, é, na opinião de muita gente, um sintoma de que o rei Carol deseja uma personalidade vigorosa à frente do governo e que possa unir a nação.

Antonescu, que há tempos foi ministro da Guerra, era amigo íntimo do extinto chefe da Guarda de Ferro, sr. Corneliu Codreanu. A missão que agora lhe foi confiada pelo monarca provocou muitas conjecturas em todos os setores da opinião pública

Assinalado brilhantemente o início da "Semana da Pátria"

A "Parada da Juventude Brasileira", ontem realizada, assinalou brilhantemente o início da "Semana da Pátria".

Desde as primeiras horas da manhã, o movimento de escolares, na imediação dos institutos do ensino, dava os arrabaldes cariocas uma nota festiva e alegre, ao mesmo tempo que, superlotando todos os meios de transporte, a população convergia para o centro da cidade. Ali, dentro em pouco, em toda a extensão do itinerário da parada, e, sobretudo, na praça Paris, o trânsito já se tornava difícil.

Nas escadarias dos edifícios, nos refúgios, nas árvores, nos próprios monumentos, em todas as eminências, enfim, a multidão procurava colorações que lhe dessem maior horizonte. As sacadas, de onde flutuavam bandeiras nacionais em profusão, regorgitavam. E, emoldurando esse espetáculo de vibração cívica, a manhã tropical de rara beleza. Uma apoteose à mocidade brasileira, depositária das esperanças da Pátria.

NÁ PRAÇA PARIS

Na Praça Paris, além do palanque oficial e do palanque para os representantes diplomáticos, foram erguidas arquibancadas para as famílias. Logo as primeiras horas da manhã, os milhares de lugares disponíveis ficaram literalmente ocupados por elementos da sociedade carioca e milhares de crianças menores de 11 anos que não podiam tomar parte no desfile.

A praça ostentava grandes decorações de bandeiras nacionais e bandeirinhas com as cores brasileiras. No alto dos edifícios particulares que circundam o logradouro viam-se, igualmente, desfaldadas, bandeiras nacionais.

CHEGA O MINISTRO GUANI

As 9 horas chegava à Praça Paris, precedido de batidores, o carro que conduzia o ministro Alberto Guani.

O chanceler uruguaio, que acabava de ser recebido, com todas as honras oficiais, no Café do Porto, se fazia acompanhar do ministro Oswaldo Aranha, do prefeito Henrique Dodswoth, do embaixador Juan Carlos Blanco, de funcionários do Itamaraty e dos oficiais brasileiros postos à sua disposição pelo governo.

Após chegar ao palanque, o ministro Guani foi cumprimentado por todos o Ministério e demais autoridades, ouvindo-se, nessa ocasião, os hinos da Independência e do Uruguai.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

Em 9.20 horas, quando chegou à Praça Paris o sr. Getúlio Vargas, que, após passar revista aos alunos da Escola N. de Educação Física, dirigiu-se para o pavilhão presidencial, onde já se encontravam o Ministério, o Corpo Diplomático, professores dos estabelecimentos superiores e secundários e outras altas autoridades, civis e militares. O sr. Getúlio Vargas recebeu os cumprimentos do chanceler Alberto Guani, que lhe foi apresentado pelo ministro Oswaldo Aranha.

Do lado esquerdo do palanque, alunos das escolas públicas que compõem o Orfeão Escolar, sob a direção do maestro Vila-Lobos, executaram interessante programa de canções e hinos.

O ENCONTRO COM O MINISTRO GUANI

No ato de cumprimentar o chanceler Alberto Guani, o sr. Getúlio Vargas confessou sua satisfação em ter como hóspede oficial do país o chanceler uruguaio. O ministro Alberto Guani, em respos-

O DESFILE DA "JUVENTUDE BRASILEIRA" DECORREU NA MELHOR ORDEM

Trinta e dois mil jovens escolares participaram da parada — A cerimônia cívica realizada no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa



Flagrante feito na Praça Paris, no momento em que o chefe do Governo passava revista aos alunos do Colégio Universitário

ta, acentuou quanto se sentia feliz em retribuir, em nome do seu governo e de sua Pátria, a visita do ministro Oswaldo Aranha ao Uruguai.

O DESFILE

O desfile teve início antes das dez horas. O primeiro estabelecimento a passar em frente ao palanque oficial foi o Colégio Santo Antonio Maria Zacarias, com trezentos alunos. Seguiram-se outros e outros, de acordo com a organização fixada, divididos em cinco agrupamentos, num total de cerca de 32.000 alunos.

No primeiro agrupamento, junto aos colégios da zona Sul, figuravam as enfermeiras da Escola de Assistência aos Psicopatas. No agrupamento imediato, com nove mil alunos, desfilarão os alunos das escolas da Tijuca e São Cristóvão, além do Colégio Pedro II.

Os estudantes das Escolas da Prefeitura, a começar pelas Enfermeiras da Ana Neri, formaram no terceiro agrupamento, estando o Instituto de Educação representado por mil alunos.

HOMENAGEM AO MINISTRO GUANI

A Escola Uruguaia, por ocasião do desfile, deixando a formatura, prestou ao ministro Alberto Guani significativa homenagem.

Formados os estudantes em frente ao palanque oficial, o maestro Vila Lobos regou o Orfeão, que entoou o Hino dessa República amiga.

O ministro Guani, do palanque, fez um agradecimento, abraçando as duas meninas que lhe entregaram uma "corbelle" de flores.

OS ESCOTEIROS

Os escoteiros, sob o comando do capitão Hugo Bethlem, arrancaram aplausos da multidão. Estavam assim divididos: — escoteiros

do Pará, Espírito Santo, Minas Gerais e do Distrito Federal, sob o comando do tenente Castelo Branco, do professor Eduardo de Andrade e Silva, do capitão Leão de Graça e do capitão Leo Borges Portes, respectivamente.

O QUINTO AGRUPAMENTO

As 11.30 começava o desfile do quinto e último agrupamento, num total de 6.800 alunos das Escolas dos subúrbios da Central e da Leopoldina, terminando a parada pouco depois do meio dia.

DESFILE DOS UNIVERSITÁRIOS

Cerca de mil e duzentos universitários, tendo à frente o seu reitor, professor Leão da Cunha, incorporaram-se ao desfile.

UMA HOMENAGEM DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A Escola Nacional de Educação Física, sob o comando do capitão Hermilho Pereira, flinca a Parada, deslocou-se da guarda de honra e fez uma saudação orfeônica em homenagem ao chefe do Governo.

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

Cerca de 12.30 horas, o sr. Getúlio Vargas retirou-se do palanque, com destino ao Palácio Guanabara.

NOS ESTADOS

Desfiles idênticos ao que se realizou, ontem, nesta Capital, tiveram lugar, precisamente à mesma hora, nas capitais e nas principais cidades do país.

NA A. B. I.

A SESSÃO CÍVICA DE ONTEM, COM A PRESEÇA DE PROFESSORES E ALUNOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A Associação Brasileira de Imprensa também contribuiu para o maior brilho das comemorações de ontem. Assim, por iniciativa dessa orgão de classe, realizou-se, à tarde, no auditorio da Casa do Jornalista, expres-

siva reunião de professores e alunos do Instituto de Educação, a que compareceram figuras do nosso mundo oficial e do jornalismo, além de outros.

O pessoal, sob a presidência de O. Herbert Mossa, ao início da reunião, pronunciou as seguintes palavras, explicando os motivos da reunião:

"A Associação Brasileira de Imprensa, que é um órgão natural de propaganda e cultura, não podia deixar de tomar parte nas comemorações da Semana da Pátria, e muito menos de ocultar o desvanecimento com que dá a palavra ao general Pedro Cavalcanti, figura de tanto lustre no nosso glorioso Exército, para que a exalta, diga as professoras de amanhã, o que é e o que vale o ciclo cívico que aqui se realiza".

Terminadas as palavras do presidente da A. B. I., levantou-se o general Pedro Cavalcanti, que foi recebido com demorada salva de palmas pela numerosa assistência.

O diretor do Ensino Militar inicia sua palestra, louvando a função da imprensa e retribuído-se com a oportunidade de poder falar na Casa do Jornalista.

A seguir, refere-se à grande e nobre tarefa do professorado, preparando gerações para o futuro da Pátria, e diz, a certa altura: "Tendes convosco a condição primária do êxito: é a vossa própria qualidade humana, despida de aparências e feita de competência e carinho. O amor criou o Universo, que pelo amor se renova e perpetua. Se de dignas da vossa missão. A divina a realizar no Brasil, é, sobretudo, a da educação da sua infância. Eu vos felicito pela vossa qualidade de futuras educadoras. Apraz-me testemunhar-vos, nesta casa e pela semana da Pátria, a confiança que inspirais. E é a juventude do Brasil que tornará um dia imperceptível a magnitude dos vossos esforços".

Então, a seguir, no ciclo de nossas formação como país soberano, lembrando o patrimônio legado pelos nossos maiores.

"E que nos cumpre hoje? Velar pelo patrimônio e guardá-lo. Ele nos custou o esforço e o sangue. Guardá-lo para que não perca a subversão das vontades, na discordância dos sentimentos e na desordem das paixões. Esta é a hora da união sagrada, porque é o mundo que se estremece sobre a sua aliança. Vejo na imprensa uma grande força e confio no certo que ela empunha. Já fui

parte integrante dela. E, de quando em quando, volto às antigas lides. O homem nasceu para a ação virtuosa, título que o nobreza. A ação prova-se construtiva. A existência é, sem dúvida, um eterno anelo. Nela, no entanto, os reveses resultam menos da má fortuna do que dos desajustes do homem. Sois o poder de orientação. E vos cumpre ser razão de equilíbrio e benevolência nos propósitos. Só assim, guardareis intangíveis as qualidades que vos outorga a supremacia do pensamento. Entre encruzilhadas tantas, criadas por ideologias ou tendências malsãs, que visam a confusão social, a desordem nos espíritos e a anarquia, cumpre-vos fomentar o sentimento de civismo e levantar para o alto essa divisa, mormente, face à mocidade, cujo cerne deve ser erigido para realizar as vendavais do destino. Eis a tarefa que se impõe à vossa pena e é a nossa também: setor paralelo. Cumpre fortalecer a alma das gerações atuais e nela incutir o amor pelo dever que é a consciência das responsabilidades, suas diante da Pátria. Tereis que ser perseverantes para educar e fazer compreender. E esta a condição precípua do êxito".

Entre aclamações, o general Pedro Cavalcanti assim terminou sua oração: "Ave Pátria!"

A minha crença na tua força onipotente não é um raiio místico de esperança. É a esperança que se afirma na contemplação presente e no relato histórico de tua vida. E a tua vida, teoricamente, é a terra da docura e da beleza. Nem mesmo os que padecem a desesperação do infortúnio que rem magar-te o coração. Aos quinze séculos da idade cristã visto à luz do descobrimento. Com o teu descobrimento, o mundo mudou imensamente da sua grandeza. Vida promissora e simples, a da tua juventude garbada e decidida. Agora, é já o sinal dos anos que avançam. Quando ganhara a plenitude da maturação a tua fama deslumbrará o mundo. Ergue a vista. No firmamento, entre tantas constelações, reflete o signo divino que te assiste e abençoou no berço. Conserva a tua fé no teu destino. E a tua peregrinação... E a luz da candeia e das bandeiras — o livro, a civilização e o amor à terra... Preserva a tradição de coragem da tua gente. (Conclui na 4.ª página)

Faça da Saúde um hábito



• Nos doentes dos Senhores, em todas as idades, nada adiantam os tratamentos antiquados e os remédios caseiros. Da pureza da idade crítica, o tratamento das irregularidades de funcionamento do organismo feminino deve ser feito com a SAÚDE DA MULHER. Anti-dolorosa descongestionante e reguladora. A SAÚDE DA MULHER é o remédio que tem o nome o resumo de suas virtudes.

A Saúde da Mulher

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Partiu para Mato Grosso o general Alcoforado o MINISTRO DA GUERRA DENFACHARA, HOJE, COM O CHEFE DO GOVERNO — APRESENTAÇÃO DOS OFICIAIS PROMOVIDOS

Atim de representar o Estado Maior do Exército, nas importantes manobras que vão ser levadas a efeito pela 9.ª Região Militar, partiu, ontem, para Campo Grande, acompanhado do grande comitiva de oficiais, o general Eduardo Alcoforado, sub-chefe daquele importante órgão.

O general Amaro Soares Bitten-court, comandante da referida Região, prepara festiva recepção para o seu colega.

VÃO SER APRESENTADOS AO GOVERNO OS OFICIAIS RECIPIENTES

O ministro da Guerra submeterá, hoje, à assinatura do chefe do Governo, importantes decretos de sua pasta. Antes, serão apresentados ao sr. Getúlio Vargas, os oficiais promovidos, por merecimento, no "Dia do Soldado". Essa cerimônia está marcada para às 14 horas, no Palácio do Catete.

CASA DO SARGENTO

Esta entidade social dos sargentos do terra e mar, comemorando a data da Independência, levará a efeito, a 7 do corrente, uma festa de gala. Foi organizado o seguinte programa: 1.ª parte — 6 horas — Hasteamento da Bandeira; 15 horas — Reunião da diretoria — Disertação sobre a "Semana da Pátria"; 2.ª parte — 21 horas — Sessão solene. 3.ª parte — "Champanhe" às autoridades. 4.ª parte — Baile de gala.

NOTA

O traje será a rigor para o baile. Exército — cinza ou branco. Marinha — Azul ou branco. Polícia e Bombeiros — Verde oliva ou branco. Civis — Branco a rigor — Smoking.



PURGOLEITE

PURGATIVO E LAXATIVO DE EFEITO RÁPIDO E SEGURO

Representantes do governo e do povo do Uruguai às grandes solenidades da "Semana da Pátria"

Viajando no "Argentina", chegou, ontem, a embaixada de amizade chefiada pelo chanceler Alberto Guani — A recepção, ao desembarque — Assistindo a parada da Juventude Brasileira — Homenagens de que será alvo o ministro do Exterior da República irmã — Dados biográficos dos delegados do Exército uruguaio



O sr. Alberto Guani, entre o ministro Oswaldo Aranha e o prefeito Henrique Dodswoth, em grupo feito momentos após o desembarque do ministro do Exterior do Uruguai

Pelo "Argentina", entrado, ontem, do sul, chegou o ministro do Exterior do Uruguai, sr. Alberto Guani, que vem ao Rio chefiando a delegação do seu país às comemorações da "Semana da Pátria".

Depois que o transatlântico lançou ferros no poço destinado aos navios mercantes, dele aproximou-se uma lancha que conduzia o embaixador Juan Carlos Blanco,

em o sr. Lauro Muller Filho, sub-chefe da Divisão do Cerimonial do Itamaraty, que fora a Santos receber o ministro Alberto Guani e comitiva como enviado do ministro Oswaldo Aranha.

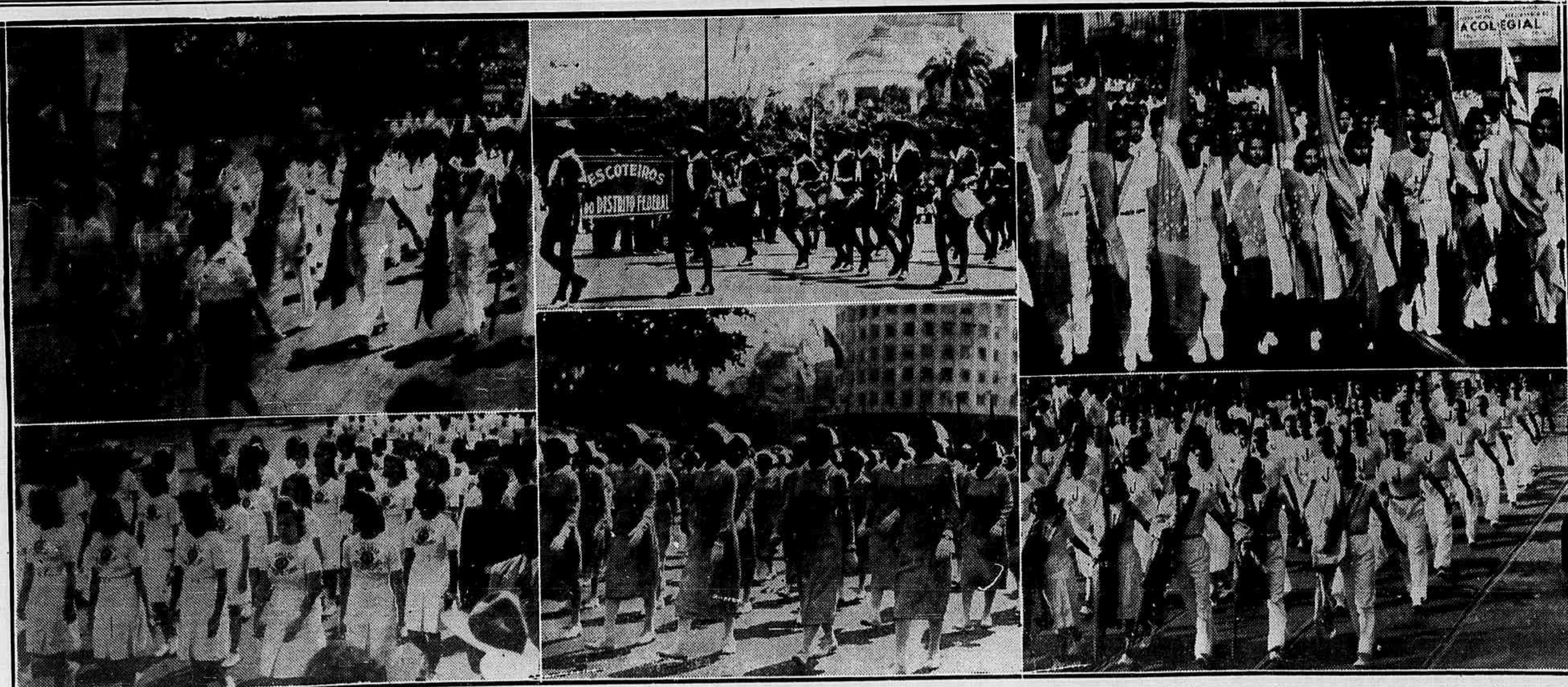
DECLARAÇÕES DO CHANCELER GUANI

Feitas as apresentações, dirigiram-se todos para o salão nobre do navio, onde se encontravam os cadetes e guardas-marinha uruguaio.

(Conclui na 4.ª página).



General Pedro Munar



ALGUNS FLAGRANTES DA PARADA DA JUVENTUDE BRASILEIRA, CUJO DESFILE, ONTEM, ASSINALOU O INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA PÁTRIA"

Diário de Notícias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O microbio na exterminação das viboras
— Cavalos de guerra
— Peixe que anda em seco.

O MICROBIO NA EXTERMINAÇÃO DAS VIBORAS. — Na época da colheita dos cogumelos, abundam em França as viboras, cujas picadas, mesmo nas regiões de clima temperado, podem ser mortais. Um professor da Faculdade de Medicina de Paris, o dr. Emile Brumpt, descobriu um meio eficaz de exterminação dessas ofídios. Consiste em inocular em alguns exemplares capturados vivos um microbio que lhes provoca o intestino certa infecção e determina rapidamente a morte dos animais. A cultura bacteriana é administrada pela boca das viboras, que morrem em menos de um mês. O interesse da descoberta não reside propriamente na morte do reptil infectado, mas na sua destruição coletiva, por meio da contaminação. Basta, com efeito, por em liberdade uma vibora infectada, para que ela comunique a sua doença mortal a dezenas ou centenas de outras. O processo do dr. Emile Brumpt não oferece perigo algum para o homem, nem para os outros mamíferos, refratários a esse microbio especial, destruidor de viboras. A descoberta do professor francês vai ser por ele experimentada contra serpentes venenosas de países tropicais, e um mês antes da declaração da guerra na Europa deveria ter sido enviado para a Venezuela a uma Colômbia.

CAVALOS DE GUERRA. — Num novo filme de Hollywood, baseado na queda do império austro-húngaro, figuram alguns cavalos admiráveis, reputados os mais raros do mundo. Esses animais têm uma história de alto interesse. Há uns quatro séculos, quando os cavalos desempenhavam na guerra um papel tão importante como o dos "tanks" e aviões de hoje, os Habsburgos, que reinavam na Áustria, conceberam a ideia de produzir por cruzamento um tipo de cavalo especial para as operações bélicas: um animal de grande velocidade e prodigiosa energia. Depois de muitos ensaios, quando equinos brancos da Arábia foram cruzados com equinos negros da Anatólia, o ideal dos Habsburgos foi realizado. E a cavalaria austríaca, composta de tão magníficos exemplares, expulsou os turcos da Áustria e deteve Napoleão em Leipzig. Gerações de imperadores, príncipes e grandes chefes militares cavalgaram os ditos búfalos e os maiores escultores os modelaram. Ainda que destinados principalmente às batalhas, os cavalos se valorizaram tanto, que cada um teve a sua genealogia registrada. Não somente fortes e velozes eles são, mas também inteligentes; e têm demonstrado ser bons "atores" cinematográficos.

PEIXE QUE ANDA EM SECO. — Em certos rios das Guianas (norte da América do Sul), existe um peixe chamado "lepidodermis", que desperta a atenção por suas curiosas características. Na época das fortes chuvas, ele se agarra a terra e, ajudado pelas suas barbatanas, que se assemelham a patas de sapato, e mata ratos e cobras, atacando também, às vezes, galinhas e pintos.

Antonio Rabelo Junior
(Do Laboratório Rabelo)
Convindos este Sr. a vir à administração deste jornal, a fim de tratar de assunto de interesse comum.
A gerência.

O cardial Leme entrega o seu questionário
Sua Eminência o Cardeal Don Sebastião Leme fez ontem, às 15.30 horas, a entrega do seu questionário ao Censo Demográfico, devidamente preenchido, na sala de recepções do Palácio São Joaquim. O ato revestiu-se de solenidade, estando presentes o presidente da Comissão Estatística Nacional, professor Carneiro Felício, o delegado regional do Serviço Nacional de Recenseamento, dr. Aníbal Bastos, o inspetor e o chefe do posto censitário da 2.ª zona, e o agente recenseador Orlando Rocha, os quais foram apresentados pelo padre Leonel França, membro da C. O. N.

Sua Eminência palestrou demonstradamente com as autoridades censitárias, congratulando-se pelo bom andamento dos trabalhos em todo o país.

No Palácio do Catete
RECEBIDAS PELO CHEFE DO GOVERNO AS MISSÕES URUGUAIA E PARAGUAIA
O chefe do governo recebeu, ontem, no Palácio do Catete, a visita de cumprimentos das missões do Uruguai e do Paraguai às festas da Independência. Recebeu, em despacho, os ministros da Fazenda e do Trabalho, em conferência, o prefeito do Distrito Federal e o presidente do Banco do Brasil e o embaixador do Japão acompanhado dos membros da missão parlamentar japonesa, chefiada pelo deputado Takio Tanaka.

Estados e Municípios

O aspecto orçamentário é altamente revelador das condições de vida dos Estados e Municípios nos quadros da Federação. O confronto dos orçamentos estaduais faz ressaltar imediatamente um enorme, impressionante desequilíbrio naquelas condições de existência.

São Paulo com um milhão de contos e numerosos outros Estados com o máximo de duas dezenas de mil contos fornecem índices flagrantemente demonstrativos de tão forte desigualdade, que não pode deixar de ser visto sem fundado receio no ponto de vista do futuro do país.

Ninguém pretenderia, é claro, que todas as unidades federadas apresentassem a prosperidade de São Paulo. Mas é lícito desejar que as suas condições melhores continuem e possibilitem a realização de valores orçamentários mais ponderáveis, mesmo porque o avanço paulista prossegue sem interrupção.

Parece-nos ser esse um problema de extrema relevância nacional e que deveria ser estudado objetivamente pelos responsáveis locais e federais, mediante iniciativa destes.

O desequilíbrio é tão profundo, que vemos o Estado de Minas, apesar de ter um milhão a mais de habitantes, arrecadar apenas cerca de um terço da receita de São Paulo.

Todavia, o caso mineiro não infunde maiores temores, porque superabundam no Estado recursos facilmente exploráveis com elevado rendimento, entre os quais os de origem mineral, com o ferro à vanguarda, assim como o volume progressivo da sua grande população inspira confiança no momento crescente do seu trabalho produtivo.

Que dizer, porém, de tantos outros Estados que evoluem morosamente, com limitada capacidade criadora de riquezas? Dentro de mais um decênio, qual haverá de ser a sua fisionomia econômica e financeira, comparativamente à dos que hoje os deixam a considerável distância?

Ainda mais sérias são as condições dos municípios, em sua quase totalidade subsistindo em condições de autêntica penúria orçamentária, pois que a bitola de suas arrecadações não excede geralmente 50 contos por exercício.

Tem-se falado numa tentativa de solução para o problema da insuficiência estadual: a de desclassificar os Estados demasiadamente pobres, baixando-os ao nível de territórios federais.

Será esse o meio realmente acertado? É discutível. A própria União não pode ainda resolver numerosas questões que lhe são privativas. Seus orçamentos, invariavelmente deficitários, não deixam, é claro, disponibilidades, máxime as que devam ser suficientemente largas para lhe permitirem arcar com a responsabilidade da administração de várias unidades regionais necessárias.

Compreenderíamos que determinadas zonas estaduais fossem convertidas em territórios; não, porém, Estados inteiros, porque, além do mais que possa servir como objeção razoável, não se poderia garantir que a emenda corrigisse o soneto.

Examinando tão grave assunto da vida brasileira, não está em nosso propósito sugerir um meio qualquer com a pretensão de obviar a dificuldade, que reconhecemos sumamente complexa, devido à diversidade, multiplicidade e exigência dos seus fatores.

Queremos apenas lembrar que deve ser a matéria objeto de acurado exame, para que possam definir as causas do desequilíbrio e propor a maneira de possivelmente removê-las.

E' o ponto de partida que o bom senso aconselha. Fora dessa investigação preliminar, não sairíamos das cogitações superficiais ou artificiosas e correríamos o risco da aventura.

Extensiva a todos os Estados a ação do Departamento de Imprensa e Propaganda
O chefe do governo assinou o seguinte decreto-lei:
"Considerando que a União compete legislar sobre imprensa, rádio-comunicação e regime de diversimentos públicos;
Considerando a conveniência de disciplinar os serviços de informações oficiais em todo o país com o intuito de assegurar a distribuição de notícias uniformemente exatas e de alta administração, política externa, comércio, indústria, educação e saúde;
Declaro:
Art. 1.º — As funções do Departamento de Imprensa e Propaganda serão exercidas no âmbito de uma corporação dos respectivos governos.
Art. 2.º — Ficam subordinados ao Departamento de Imprensa e Propaganda, em todo o país, todos os serviços estaduais afins à imprensa, rádio-difusão, diversos meios de comunicação, publicidade e turismo.
Art. 3.º — Sub a denominação de Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, os órgãos estaduais de imprensa e propaganda, que deverão reunir em uma só repartição a ser criada, os serviços relativos à imprensa, rádio-difusão, diversos meios de comunicação, publicidade e turismo.
Art. 4.º — Os departamentos estaduais e municipais de propaganda serão organizados de acordo com as normas prescritas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, sob a direção de um chefe de departamento, que deverá exercer as funções de autoridade máxima no âmbito de sua jurisdição.
Art. 5.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 6.º — O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 7.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 8.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 9.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 10.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 11.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 12.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 13.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 14.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 15.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 16.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 17.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 18.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 19.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 20.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 21.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 22.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 23.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 24.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 25.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 26.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 27.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 28.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 29.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 30.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 31.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 32.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 33.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 34.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 35.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 36.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 37.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 38.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 39.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 40.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 41.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 42.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 43.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 44.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 45.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 46.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 47.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 48.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 49.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 50.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 51.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 52.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 53.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 54.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 55.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 56.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 57.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 58.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 59.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 60.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 61.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 62.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 63.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 64.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 65.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 66.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 67.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 68.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 69.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 70.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 71.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 72.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 73.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 74.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 75.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 76.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 77.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 78.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 79.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 80.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 81.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 82.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 83.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 84.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 85.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 86.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 87.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 88.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 89.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 90.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 91.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 92.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 93.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 94.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 95.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 96.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 97.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 98.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 99.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 100.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 101.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 102.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 103.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 104.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 105.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 106.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 107.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 108.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 109.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 110.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 111.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 112.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 113.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 114.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 115.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 116.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 117.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 118.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 119.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 120.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 121.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 122.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 123.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 124.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 125.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 126.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 127.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 128.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 129.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 130.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 131.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 132.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 133.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 134.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 135.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 136.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 137.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 138.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 139.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 140.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 141.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 142.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 143.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 144.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 145.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 146.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 147.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 148.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 149.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 150.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 151.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 152.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 153.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 154.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 155.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 156.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 157.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 158.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 159.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 160.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 161.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 162.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 163.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 164.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 165.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 166.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 167.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 168.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 169.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 170.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 171.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 172.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 173.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 174.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 175.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 176.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 177.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 178.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 179.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 180.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 181.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 182.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 183.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 184.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 185.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 186.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 187.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 188.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 189.º — O chefe do departamento estadual de Imprensa e Propaganda, sempre que for necessário, poderá invocar para cumprimento de seus deveres o chefe do departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.
Art. 190.º — O chefe do departamento municipal de Imprensa e Propag

O que os leitores sugerem

Receba as sugestões dos leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS visando o bem-estar coletivo

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

53 A encampação de uma ferrovia — O sr. F. P. Antunes, residente em Alindópolis, Minas Gerais, escreveu sugerindo a Antunes, presidente da República, a exemplo do que fez com a R.R. Railway, Amazon River, Vitoria a Almeida e Itabira Iron, a encampação, também da Leopoldina Railway, ligando os seus trilhos a E. F. Central do Brasil, na zona siderurgica, próximo ao vale do rio Paracatu. Acreditamos que a sugestão que faz o sr. Antunes, visando a prestação de um grande serviço ao Brasil.

A PREFEITURA

54 Dele ou três charafas — A propósito da falta d'água no morro do Salgueiro, um leitor sugere a instalação de um tanque de água no morro do Salgueiro, para que os habitantes do morro do Salgueiro, possam ter remediado, se a Prefeitura, mandasse construir dois ou três charafas nos pontos mais baixos do morro. A despeito dessas charafas não seria grande coisa para a população local.

A LIGHT

55 Mais bondes — Escrevem-nos: "Os moradores da rua Pedro de Carvalho, Aquidaua e outras ruas da Boca do Mato, que temo a necessidade de nos conduzir para nossas casas pelo bonde Boca do Mato, o chamado 'Boquinha', sugerimos que a Light conserve dois desses bondes diariamente a partir das 21 horas e não retire mais justificativa de um desses bondes das 12 às 14 horas e das 20 em diante, justamente num horário de maior necessidade de bondes, com a abundância de passageiros, conforme acusam as guias dos condutores".

56 F. F. CENTRAL DO BRASIL — Providencia que se impõe — O sr. H. Leônido escreveu-nos: "A Central do Brasil, continua a não vender em algumas estações, passagens de ida e volta, dificultando assim a vida dos passageiros. Como a estação de São Paulo, a 11 e 12 minutos a espera de poder chegar ao gulete, afim de adquirir uma 'volta', sujeita ainda a ter de levar dinheiro trocado, etc. etc. Se a Estrada de Ferro mantivesse imprime, em vez de 'Ida e Volta', a palavra 'Ida e Volta', para certo poupar a mais material, mais tempo ao passageiro que desejasse embarcar e gastaria muito menos na confecção de mesmas, a não ser que a Central do Brasil trabalhe pelo método confuso".

NAO SE ILUDA!

LEAO D'AMERICA

URUGUAIANA, 89
AV. 28 DE SETEMBRO, 339

ESTADO DO RIO AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DA RACA" EM NITERÓI

Realizou-se no Campo de São Bento a concentração dos escolares e o grande desfile teve lugar na praia de Icaraí — Inaugurado o jardim da infância da Casa Maternal 1.ª de Maio — A primeira telha do Abrigo Cristo Redentor — Opinou contra a pretensão dos estudantes de Campos

Com o maior entusiasmo, realizou-se ontem, em Niterói, a grande parada organizada pela Secretaria de Educação, em comemoração ao "Dia da Raca". O desfile teve lugar na praia de Icaraí, que se apresentava repleta de povo, desde a Ilha de São Paulo até ao largo da praia. Grande número de casas residenciais e clubes ostentavam o Pavilhão Nacional, que foi hasteado, também, em mastros colocados em toda a extensão da praia. Participaram nas festividades os alunos de todas as escolas primárias, legiões particulares, Instituto de Educação, Escola do Trabalho, Escola Profissional "Aureliano Leal", cerca de 800 estudantes vindos de diversos municípios, equipes das associações esportivas e do Aero Clube, alunos de guerra, Escolas de Instrução Militar e de alunos do 3.º Regimento de Infantaria, do Setor Leste e da Força Policial do Estado, num total de quase 20.000 pessoas.

As solenidades foram iniciadas por uma concentração dos contingentes escolares, no Campo de São Bento. Aproximadamente às 9 horas, o interventor Amaro Peixoto e sua esposa chegaram naquele local, sendo, então, cantado o Hino Nacional. Após isso, o sr. Rui Marques, secretário de Educação, o interventor dirigiu-se em carro aberto para a praia de Icaraí, percorrendo-a, em companhia de sua senhora, em todo o seu percurso. Do palanque oficial, o interventor Amaro Peixoto e sua esposa, então, ao desfile da juventude fluminense, que se prolongou por mais de duas horas. Foi um espetáculo de civismo que causou excelente impressão em todos quantos o presenciaram.

O desfile, foram distribuídas merendas e 30.000 laranjas, o que foi feito com o auxílio de praças do 3.º R. I., em postos instalados nos pontos de encrocamento. Os socorros médicos estiveram a cargo da Assistência Médica e dos médicos do Serviço de Educação Física, sendo prestados no posto montado no Campo de São Bento. Não se registou nenhum acidente, efetuando-se o regresso das escolas na melhor ordem.

INAUGURADO O JARDIM DA INFANCIA DA CASA MATERNAL 1.ª DE MAIO — Completando as comemorações do "Dia da Raca", o interventor Amaro Peixoto, presidente, a tarde, a solenidade inaugurou o jardim da infância, instituição que vem completando a organização da Casa Maternal 1.ª de Maio, destinado a receber os filhos das operárias durante o tempo em que elas se conservam fora do lar, entregues ao trabalho.

O chefe do governo fluminense ali chegou em companhia de sua esposa e de vários membros do governo, sendo recebido entre outros pelo sr. Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional de Assistência e Proteção à Criança.

PARA APRECIAR OS RESULTADOS DAS CAMPANHAS DE VENDA DOS PRODUTOS DA COMPANHIA COLGATE-PALMOLIVE REUNIRAM-SE OS SEUS VENDEDORES NUM ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO



A Companhia Colgate-Palmolive-Peet, produtora do Sabonete Palmolive e dos produtos Colgate, reuniu sábado e domingo últimos, os seus vendedores dos territórios do Rio e São Paulo, para uma festa de confraternização e estudos sobre o novo plano de vendas. Segundo o programa previamente organizado, esta reunião íntima do pessoal da Colgate Palmolive desenvolveu-se em dois dias seguidos. O sr. Richard Penn, diretor

geral, pronunciou uma interessante conferência sobre os mais modernos métodos de propaganda, apreciando os resultados das vendas de Palmolive e Colgate, nas diferentes cidades do Brasil. Sábado ainda, foi realizado também um almoço, no Hotel Corcovado, em Palmeiras, que teve a presença de todos os vendedores, sr. Richard Penn, Carlos Baumgartner, chefe de publicidade da Colgate-Palmolive; sr. José Salvador Garces, supervisor das vendas; Clécio Leuenroth, diretor da Empresa de Propaganda Standard, e Geraldo Macedo, gerente da filial da Standard, em São Paulo.

O almoço transcorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo sido instalados alto-falantes pelo departamento técnico da Empresa de Propaganda Standard. Através destes aparelhos foi feita uma demonstração das vantagens dos programas Hora do Estado, Sorrisos Colgate e "Palmolive no Palco".

Todos os participantes desta festa ocuparam o microfone, tendo os vendedores da Companhia feito cada um uma rápida exposição de seus serviços nos territórios a seu cargo. Finalizando, o sr. Richard Penn congratulou-se com todos pelos ótimos resultados que vem obtendo e agradeceu a colaboração que tem sido prestada à sua produtiva administração.

PREPARATORIA DE CADETES E AERONAUTICA — Preparam-se candidatos ao Curso de Administração (Art. 199) 7 de Setembro, 197, Escola Urânia. Mantém outros cursos.

brança, sendo evidente que, inclusive nas praças de custo dos transportes, não pagas pela clientela ou então pelo Estado, que subvencionou a empresa, com importação elevada em face da sua renda. Tendo, porém, a situação da empresa decorrido de ato do exmo. sr. interventor, teve o processo a concessão de uma licença para que se digno de autorizar a lavratura de termo aditivo".

CONTRATADO AO ABATIMENTO NAS PASSAGENS — O secretário de Viação encaminhou ao interventor federal o requerimento em que Nabig Salame pede seja fornecido aos estudantes de Campos o abatimento de 50% nas passagens de bondes, opinando pelo seu indeferimento. Aquela autoridade julgou não fazer das tarifas extremamente reduzidas do Serviço de Viação daquela cidade, além dos abusos verificados na utilização de passes.

DIARIO ESCOLAR

Movimento em prol da Bandeira Nacional

O Centro Cívico Benjamin Constant, fundado recentemente pelas alunas do Instituto de Educação, acaba de distribuir as suas atividades para o corrente ano, através de três departamentos: o de educação cívica, de educação moral e o de educação física, respectivamente sob a direção das alunas Edil Pereira da Silva, Laila Barbosa Passos e Adília Araújo Ode. Por intermédio desses três departamentos, o Centro Cívico, de que é presidente a Aluna Teda Costa, ampliará as atividades sociais que já se vêm verificando naquele Instituto e consistem em aulas de civismo, conferências, biografias, excursões, exposições, concertos e outras realizações, visando o melhor conhecimento do Brasil, de seus homens, de suas artes, de suas tradições, e estimulando os sentimentos de civismo e os nobres ideais da existência humana. A primeira grande campanha do Centro Cívico será o movimento em prol do Monumento à Bandeira.

Atividades esportivas

O 2.º TORNEIO ABERTO DE VOLEI-BOL NA A. C. M. — A comissão organizadora do torneio aberto de voleibol, em sua última reunião conjunta com os representantes dos clubes inscritos tomou as seguintes decisões: 1.ª) A realização dos jogos do torneio às quartas e sextas-feiras, a primeira às 20 e a segunda às 21 horas; 2.ª) Sorteio das chaves A e B e do calendário dos jogos da primeira rodada, o seguinte resultado:

CHAVE A — C. P. O. R. A. C. M. A. A. de Senhores, Colégio Univeritário, A. C. M. Seção de Educação Física, A. C. M. Team Representativo, Escola Nacional de Belas Artes, Gremio Tabajara Team B, Clube Inapiaras e Icarai Team C.

CHAVE B — Clube Internacional de Regatas, Gremio Tabajara Team A, Casa Superball, C. R. F. Team de Remadores, A. C. M. Seção de Tênis, Atlético Clube do Algodão, Escola Nacional de Engenharia e Clube dos Calçados.

O calendário para setembro 4.º o seguinte: dia 4, C. Internacional Regatas versus Gremio Tabajara A. ACB 20 horas; dia 5, C. P. O. R. A. C. M. versus ACB 21 horas; dia 6, C. E. P. Rockeller versus A. C. Algodão, às 20 horas; jogo amistoso ACM Rio versus ACM São Paulo, às 21 horas; dia 11, Clube Inapiaras versus Icarai P. C. A. às 20 horas; Esc. Nacional Engenharia versus C. Calçados, às 21 horas. A relação nominal dos jogadores deverá ser entregue em duplicata, podendo ser feita qualquer alteração até o início do torneio. Deverá constar na ficha fornecida para esse fim o nome por extenso e a assinatura dos jogadores, acompanhada de duas fotografias de 3 x 4, de cada jogador inscrito.

DR. TELLES DE MENEZES

CLINICA DE SENHORAS — Dermatologia, Ultra-Violeta, Infravermelho, etc. — Rua Gonçalves Dias, 24, 5.º, 504-5, das 15 às 18. Cons: 23-3147 — Res: 42-1948

FERROGLOBINA

TABLETAS DE FERRO, HEMOGLOBINA, ARSENICO, PHOSPHORO CALCIO, ETC.

REVIGORA O SANGUE TONIFICA OS NERVOS FORTIFICA O CEREBRO NUTRE OS MUSCULOS RECALCIFICA OS OSSOS

Limpe os Rins de Venenos e Deixe de se Levantar à Noite

Desfrute uma vida mais sã, mais longa. Recupere o vigor da mocidade. Este eficaz, inofensivo e comprovado remédio sempre os resultados desejados: em poucos dias V.S. se sentirá melhor, a medula que este famoso antiespástico urinário e estomacal diurético e estimulante dos rins vai eliminando do organismo o excesso de ácido urico com sua exasperante influência sobre as dores das articulações, a ciática e as neurites em geral. Mas não aceite imitações! Peca Capas MEDALHA DE OURO de Azete de Haarlem, e tome de acordo com as instruções. Este eficaz, inofensivo e comprovado remédio sempre os resultados desejados: em poucos dias V.S. se sentirá melhor, a medula que este famoso antiespástico urinário e estomacal diurético e estimulante dos rins vai eliminando do organismo o excesso de ácido urico com sua exasperante influência sobre as dores das articulações, a ciática e as neurites em geral. Mas não aceite imitações! Peca Capas MEDALHA DE OURO de Azete de Haarlem, e tome de acordo com as instruções. Este eficaz, inofensivo e comprovado remédio sempre os resultados desejados: em poucos dias V.S. se sentirá melhor, a medula que este famoso antiespástico urinário e estomacal diurético e estimulante dos rins vai eliminando do organismo o excesso de ácido urico com sua exasperante influência sobre as dores das articulações, a ciática e as neurites em geral. Mas não aceite imitações! Peca Capas MEDALHA DE OURO de Azete de Haarlem, e tome de acordo com as instruções.

Programas para hoje

TEATROS

MUNICIPAL — Tel. 22-2885 — Temporada Oficial. — As 21 horas. — Andréa Chénal. — S. E. R. A. D. O. M. — Companhia Procópio Ferreira. — As 18, 20 e 22 horas. — "O Aventureiro". — GINASTICO — Tel. 42-0271. — Fado. — REPUBLICA — Tel. 42-0271. — Companhia Alda Garrido. — As 20 e 22 horas. — "Artañha-Ceu". — JOAO CAETANO — T. 22-2712. — Companhia de atrações mundiais. — As 18, 20 e 22 horas. — Variedades. — CARLOS GOMES — T. 22-7581. — Comédia Brasileira. — As 20, 30 horas. — "Caxias". — RECREIO — Tel. 22-8164. — Companhia Maria Amorim. — As 20, 30 horas. — "O Conde de Lumburgo". — RIVAL — Telefone 22-2721. — Cia. Jaime Costa. — As 18, 20 e 22 horas. — "Uma mulher infeliz". — APOLO — Cia. de Sainete Musical. — As 20 e 22 horas. — "Mimosa do Arco da Velha". — CASA DO CABOULO — Telefone 22-2384. — As 20 e 22 horas. — "Família em Sinuca". — NEMAS

ELANDIA

BROADWAY — Tel. 22-6788. — "Três Horas Trágicas", com Jacques Stephenson e "Premios da Academia" (Imp. até 14 anos). — GLOBIA — Tel. 42-0097. — "Documentários", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades". — O Jovem "Thomas Edison", com Mickey Rooney. — METRO — Tel. 22-0490. — "Adorável Impostor", com Lana Turner e Richard Carlson. — ODEON — Tel. 42-0033. — "Bonito Para Dois", com Sheridan e Jeffrey Lynn (Imp. até 14 anos). — PALACIO — Tel. 42-0020. — "Pinocchio", desenho de longa metragem todo colorido e falado em português. — PATHE-PALACIO — T. 42-0034. — "A Dança do Espadas", com Pierre Blanchard (Imp. até 10 anos). — FLEAZA — Telefone 22-1097. — "A Dança do Espadas", com Pierre Blanchard (Imp. até 10 anos). — REX — Telefone 42-0100. — "Os Centenários de Portugal" e "Bandeirantes".

CENTRO

CENTENARIO — Tel. 42-5926. — "O Corcunda de Notre Dame" e "Detetive Particular" (Imp. até 14 anos). — CINEAC — TRIANON — "Documentários", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades". — D. PEDRO — Tel. 42-0134. — "Direito de Pecar" e "O Homem Leão". — ELORADO — Tel. 42-0082. — "Johnny Apollo" e "A Família Carter" (Imp. até 14 anos). — FLORIANO — Tel. 42-3631. — "A Casa Sinistra" e "O Orquidário da Turra" (Imp. até 14 anos). — GUARANI — Tel. 22-0430. — "Direito de Pecar" e "O Grande Rodeio". — IDEAL — Telefone 42-0083. — "Pobre Millionária" e "Palconite Aguda". — IRIS — Telefone 42-0047. — "Raffles" e "Patrulha noturna" (Imp. até 10 anos). — LAPA — Telefone 22-2543. — "Música, Divina Música" e "Cavalheiros Audazes" (Imp. até 10 anos). — MEM DE SA — Tel. 42-0140. — "Os Anjos Acertam o Passo" e "Fronteira de Sangue". — METROPOLIS — Tel. 22-8290. — "Geronimo" e "O Avião Misterioso" (Imp. até 10 anos). — OPERA — Telefone 22-5403. — "Atire a Primeira Pedra" e "Vitimas do Divorcio" (Imp. até 14 anos). — PATHE — Telefone 42-0092. — "Pedro o Grande" (Imp. até 10 anos). — PARIS — Telefone 22-0131. — "Inferno Verde" e "Conspiradores" (Imp. até 10 anos). — PARISIENSE — Tel. 22-0123. — "Zamiatar" e "Quando a Mulher Vira Bicho" (Imp. até 10 anos).

CHICO VIRAMUNDO — A famosa Patrulha de Marfim



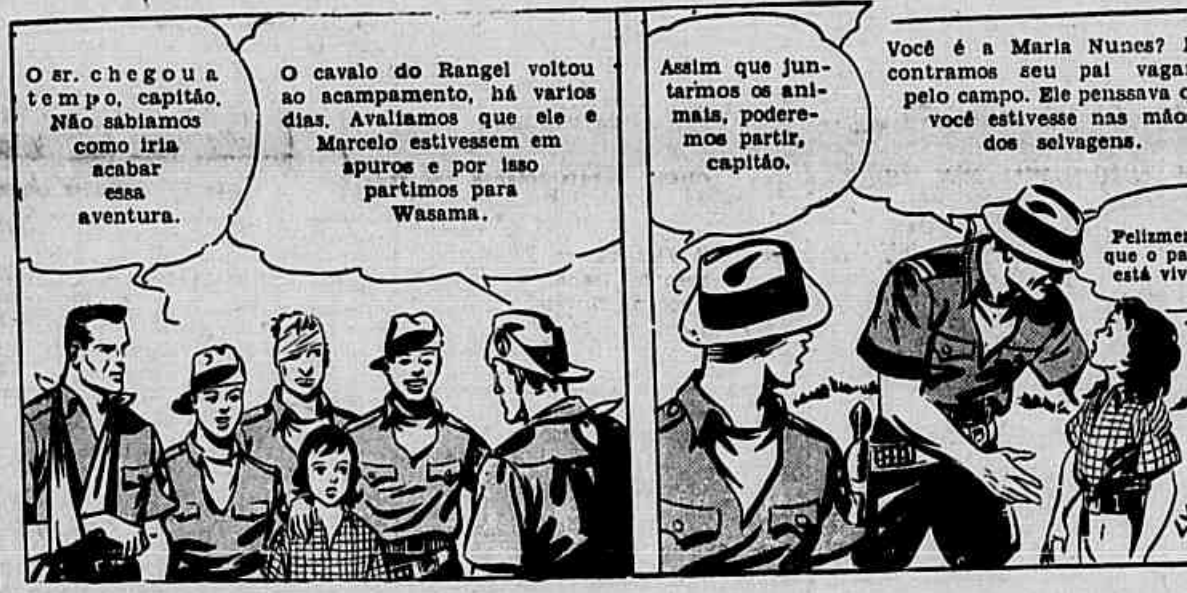
PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAIS



O MARINHEIRO POPEYE



Outras aventuras de Chico Viramundo (Tim e Tum) são publicadas no "Globo Juvenil" e "Gibi"



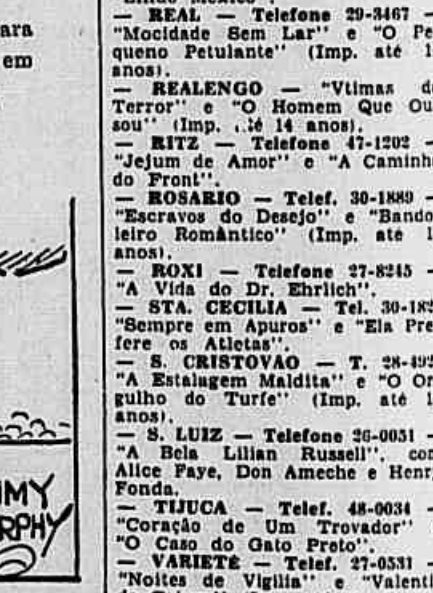
Outras aventuras do marinheiro Popeye são publicadas no "Globo Juvenil" e "Gibi"



Por Lyman Young



Por Jimmy Murphy



Por E. C. Segar



C B C — FILMES PARA HOJE — C B C

São Luiz — "A BELLA LILLIAN RUSSELL", com Alice Faye, Don Ameche e Henry Fonda. INDUSTRIAS NACIONAIS N.º 2 (Nac.). As 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

Odeon — "UM SONHO PARA DOIS", com Ann (Daph) Sheridan e Jeffrey Lynn. CANÇÃO DO TRABALHADOR (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "PINOCCHIO", desenho de longa metragem todo colorido e falado em português. FILME JORNAL N.º 6 (Nac.). As 2 — 4,40 — 5,30 — 7 — 8,40 e 10,30 horas.

Rex — "OS CENTENARIOS DE PORTUGAL", e "BANDERINTEZ", O REGRESSO DA EMBAIXADA BRASILEIRA (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 e 10,30 horas. Balcão: 25000.

Imperio — "VINHAS DA IRA" (Imp. até 14 anos), com Henry Fonda. 11 DE JUNHO EM FRASSINUNGA (Nac.). As 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Poltrona: 25000.

Roxv — "A VIDA DO DR. EMBELICH", com Edward G. Robinson. LANTERNA MÁGICA N.º 22 (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Ipanema — "SIMPATICO JEREMIAS", com Barbosa Junior. — PAGINAS SONORAS N.º 30 (Nac.).

Piraiá — INTERMEZZO — UMA HISTORIA DE AMOR, com Ingrid Bergman e Leslie Howard. — FRASSINUNGA (Nac.).

São José — "A VIDA DO DR. EMBELICH", com Edward G. Robinson. ATUALIDADES D. F. B. N.º 2 (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona: 25000.

O Diário nos ESTUDIOS

Radiofonias

O programa feminino da Rádio Cruzeiro do Sul, criado pela sensibilidade de Ilka Labanthe, apresentadora de um grande público no dia 7 de setembro, trazendo uma surpresa que se presume seja de fato a grande participação da sra. Carmem Miranda, num recital de canções regionais brasileiras, e em homenagem ao Dia da Independência. O referido programa estará no ar às 14,30 horas daquele dia.

Associando-se aos festejos da Semana da Pátria, o programa "Memórias do Rio" interrompe a série de crônicas das velhas ruas da cidade para apresentar hoje, às 21,30 horas, na coluna da P. R. B. 7, uma página escrita especialmente pelo jornalista Américo Palma, alusiva à data de 7 de setembro.

Na palavra de Carlos Frias ouviremos amanhã mais uma audição do programa "Relicário", escrito especialmente por Sérgio Frasca e lido na microfone da Rádio Ipanema todas as sextas-feiras, focalizando um vulto da literatura brasileira.

"Através dos Livros" é o título de um novo programa literário-musical dirigido pelo sr. Roberto Seidl, professor, crítico e escritor, que será transmitido todas as quintas-feiras das 19 às 20 horas pela P. R. A. 2 do Ministério da Educação.

Além de uma parte de música escolhida, "Através dos Livros" apresentará a já conhecida Resenha Bibliográfica do prof. Seidl: Movimento das casas editoriais; as últimas edições, inquéritos, opiniões e comentários de editores e leitores.

História do livro: Livros raros e preciosos. As grandes tiragens. Como se faz um livro.

Bibliocritica e bibliografia: a tipografia; o livro; ornamentação, ilustração, "ex-libris", formato, encadernação; o papel; conservação e restauração dos livros; o jornal; a revista; catalogação de livros.

Como se organiza uma biblioteca. As grandes bibliotecas. Os grandes leitores e editores. Curiosidades bibliográficas.

A leitura, como se deve ler e o que se deve ler.

A casa e o gabinete do intelectual. Anedotas, fatos e comentários em torno de bibliófilos e colecionadores. Manias de escritores célebres. Cacoetes e preferências dos grandes homens. Pseudônimos de escritores, e Páginas escolhidas: contos, lendas, novelas e poesias.

C. M.

PROGRAMAS PARA HOJE

HORA DO BRASIL (D. I. P.)

RECITAL DA PLANISTA MADALENA TAVANIERO

1 — Barroso Neto: Choro. 2 — Francisco Mignone: Congada. 3 — Debussy: Cade-Walk. 4 — Debussy: Tocata.

MINISTERIO DA EDUCACAO (P. R. A. 2)

12: Hora Certa. "A Vida e a Obra dos Grandes Músicos" — Série Suplementar. List. (p. o. p.) do programa "Organização de René Cayrol". 17: Hora Certa. Transmissão, diretamente da Academia Brasileira de Letras, da conferência do sr. Claudio de Souza, sobre: "Impressões do Japão". 19: Hora Certa. Noticiário. 19,10: Programa de Rádiodanças. 19,45: "Através dos Livros" — Resenha Bibliográfica pelo professor Roberto Seidl. 20: "Hora do Brasil" do Departamento de Imprensa e Propaganda. 21: Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, em combinação com P. R. D. 6 — Rádiodança da Prefeitura do Distrito Federal, da Ópera: "Andrés Chénier", de Gioacchino. Principais intérpretes: Elizabeth Reinberg, Galliano Masini, Borgioli, Bacconelli, etc. Regente: Maestro Franco Ghione. 24: Hora Certa. Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

GUANABARA (P. R. C. B.)

7 — Jornal. 8 — Arco-Iris — Programa de música variada. 9 — Rádio binculo. 11 — Suplemento da hora do almoço. 12 — Mercado do Café — Jornal. 13 — Programa Riqueza. 13,15 — Tópicos cinematográficos.

A obra-prima de EMIL LUDWIG

GOETHE
(o poeta de um gênio)

Magistral biografia do espírito versátil e grande pensador que foi o maior poeta, novelista, dramaturgo e crítico alemão

2 VOLS. 50.000 NAS LIVRARIAS

edição da LIVRARIA DO GLOBO PALAISE

SENHORAS!

O vosso remédio é o **OVARIOFLORA**, produto de origem vegetal, de ação poderosa na insuficiência ovariana. "OVARIOFLORA" é também de efeito benéfico nas alpinogonitrias, metritas agudas e crônicas, palpitações, nervosismo, etc.

PRODUTO DA **FLORA MEDICINAL**

RUA SÃO PEDRO, 38 — RIO

SAC-LUIZ Amanhã ODEON

Uma eletrizante e encantadora super-produção toda colorida, cheia de incidentes românticos, dramáticos e humorísticos.

DOROTHY LAMOUR ROBERT PRESTON

"A DEUSA DA FLORESTA"

(TYPHOON)

Complementos: "AOLUIZ" Atualidades de R. A. 5 ODEON Exposição de Animais

CINEMATOGRAFIA

"Rival sublime"

A respeito de "RIVAL SUBLIME": A obra de "RIVAL SUBLIME" é, sem dúvida alguma, o melhor presente que recebemos jamais de Hollywood. Há anos quando Deanna Durbin, pela primeira vez encantou o mundo com sua mágica voz, os entendidos na matéria e aqueles que nada entendem, logo perguntaram — será que esta garota terá o mesmo fim que todas as crianças prodígio? Será que ela cairá no rol dos esquecidos com o decorrer dos anos? Ou será que ela abrirá uma exceção à regra? Todas estas dúvidas se dissiparam e Deanna Durbin é realmente uma exceção.

"A grande conquista"

TEXAS. Ponto estratégico tanto comercial como militar. Cidade que representa o esforço gigantesco dos timoneiros da civilização. A história da construção desta cidade possui bastante interesse dramático para merecer as honras de um filme. A GRANDE CONQUISTA é, justamente, a obra cinematográfica, que mostra o que foi este grande feito. A GRANDE CONQUISTA mostra o poder do cinema na construção de fatos de alta monta para a civilização. Seus quadros empolgam pelo dinamismo de que estão saturados. E o filme vale também como uma lição: o homem preocupado em cuidar dos interesses da coletividade, não tem o direito ao amor. Deusa da Conquista, o filme vale também como uma lição: o homem preocupado em cuidar dos interesses da coletividade, não tem o direito ao amor.

"A DEUSA DA FLORESTA"

A obra-prima de EMIL LUDWIG

Aproxima-se a data da estréia de "A Deusa da Floresta", o filme de Dorothy Lamour, que o São Luiz e o Odeon vão exibir

O mar tornou-se um monstro que se abria para mil bocas insaciáveis. Os barcos subiram e desceram impelidos pelo mar em fúria e os homens tiveram seus gritos abafados pela violência ameaçadora. Os coqueiros vergaram suas hastes até o máximo da flexibilidade, a ponto de quebrar. Os velhos carvalhos tremaram nas suas raízes podres. Foi o furacão que invadiu a ilha e investiu uulante sobre homens e animais atordoados. Esta é uma cena culminante do novo filme de tropicalíssima Dorothy Lamour para a Paramount: "A Deusa da Floresta". Com Dorothy Lamour, o sr. Robert Preston, Lynne Overman e J. Carol Nash sob a direção de Louis King. "A Deusa da Floresta" apresenta um cenário como jamais foi filmado na tela.

"Dama de espadas"

Este filme que Pedro Ozep dirigiu e Pierre Blanchard, Madeleine Ozeray, Marquise Moreno e André Luguet interpretaram, está merecendo na parte do público carioca, elogiosas referências. Trata-se na realidade, de uma produção magistral, uma obra prima de um tempo, que por de quebra, o seu "corte" perfeito e o seu ritmo uniforme.

História cheia de lances fortes, girando em torno da alma atormentada de um jogador que, avido de ouro, não trepidou em sacrificar um grande amor pelo vício. É um filme extraordinário, um tempo, que por de quebra, o seu "corte" perfeito e o seu ritmo uniforme.

Historia cheia de lances fortes, girando em torno da alma atormentada de um jogador que, avido de ouro, não trepidou em sacrificar um grande amor pelo vício. É um filme extraordinário, um tempo, que por de quebra, o seu "corte" perfeito e o seu ritmo uniforme.

"O FANTASMA DA ESPERANÇA"

Micheline Francery e Marie Bell

Julien Duvivier, vem de realizar uma das obras mais discutidas do cinema. Uma película que demandou anos de acuciosos estudos e largo tempo na preparação do cenário e do ambiente.

Além das dificuldades de ordem material, o diretor consultou sociólogos e psicólogos eminentes, cujos estudos foram frutuosos.

O diretor de "Carnet de balie" havia empreendido a edição em celuloide do mais admirável romance produzido nos últimos 300 anos, em toda a Europa.

Bela obra que mereceu a mais alta distinção literária, pois que sua autora, a senhora Selma Lagerlöf, recebeu, em Oslo, o "Prêmio Nobel de Literatura".

Efêmeramente, o livro em questão, prima pela elevação da concepção e pela humanidade de sua personagem que caminham às apalpadelas pela teia do destino construída por mãos invisíveis e inflexíveis.

O livro, revive a famosa lenda da "sartoga fantasma", e o cinema, sua interpretação, "La Charrette Fantôme", com uma delicadeza de detalhes que encanta e ao mesmo tempo assombra.

A lenda diz que, somente ouve o ruído da ferragem desmanchada daquele vagão que recolhe os mortos, os que estão no limiar do desconhecido.

O alifange que o boleiro carrega como símbolo, ceifa a vida no momento aprazado.

A Columbia, apresenta "O Fantasma da Esperança", esta maravilha do cinema moderno, segunda-feira no Broadway, com Louis Jouvet, Marie Bell, Micheline Francery, Le Vigan, Palau e Genin.

"PASTEUR"

Sacha Guitry, numa cena do filme "Pasteur", que o Pathé Palacio estreará segunda-feira próxima

Muito diferente do filme norte-americano, a biografia francesa de "Pasteur" oferece ao público novos angulos da existência desse admirável "caçador de microbios". Situa-o no momento em que descobre a vacina contra a raiva e heita em aplicação a seres humanos. Mas um menino mordido por um lobo faz com que Pasteur livre-se desses escarapulos e aplique afinal a sua descoberta a uma criatura humana... Foi a primeira cura, a que deveria elevar Pasteur ao ápice da glória e espalhar seu nome por todos os países na maior consagração universal que já se fez a um homem...

"Pasteur" na estupefante caracterização de Sacha Guitry, é um filme tocado de emoção, um filme que faz bem à alma, que reaviva a fé na humanidade, que acordar em todos os corações o desejo de praticar o bem.

"Pasteur" será exibido no Pathé Palacio, segunda-feira próxima.

COMPANHIA EDIFICADORA

Empréstimo de 4.000.000\$000

A pedido de um grupo de obrigacionistas (Debenturistas) da Companhia Edificadora, S. A. e nos termos do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 781, de 12 de Outubro de 1933, convocado os srs. debenturistas para uma reunião, no dia 18 de Setembro p. vindouro, no escritório da Companhia, à rua Visconde de Inhaúma n.º 80, 1.º andar, das 15 às 17 horas, a fim de tratar de interesses seus, de acordo com os números 1 e 3 do artigo 3.º do referido decreto. Os debenturistas ou seus procuradores, a fim de provar sua qualidade, deverão apresentar na reunião os certificados do depósito dos debêntures no Banco da Brasil, ou outro Banco, até dois dias antes da reunião.

Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 1940. — Pela Companhia Edificadora, João Casemiro dos Reis Costa, diretor-presidente.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 172, De 1 a 7.

VE-SE QUE É FIGADO

Em geral, a cor da pele e dos olhos indica o mau funcionamento do fígado. Mesmo quando as dores e coléas ainda não apareceram, deve-se fazer logo o tratamento com as drogas HEPOPILINA, HEPOPILINA regula o funcionamento do fígado. Em toda farmácia.

TEATRO RECREIO

Grande Companhia de Operetas **MARIA AMORIM**

sob os auspícios do S. N. T. do Ministério da Educação

HOJE — AS 20,30 horas — HOJE — Espetáculo Completo

ULTIMO DIA da formidável Opereta de Franz Lehár

"O Conde de Luxemburgo"

VICENTE CELESTINO, LINDOMAR LIMA e toda a Cia.

POLTRONA 65000

AMANHÃ — AS 8,30 — Estreia da Rainha das Operetas Vienesas

"EVA"

com MARIA AMORIM e VICENTE CELESTINO

EPILEPSIA

ATAQUES — EPILEPTICOS

Antiepileptico Barasch

A sra. NOEMIA DE BARROS, casada com o sr. PEDRO CAVACANTE DE BARROS, conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil, radicalmente curada de ataques epilepticos, depois de ter feito uso de 6 vidros do conhecido medicamento.

A sra. NOEMIA DE BARROS há 5 anos não faz uso de remédio, como de lado a lado a presente data não teve a menor manifestação da moléstia.

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicílio. — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Tel. 42-4330.

EM QUALQUER IDADE TONICO ETB O MAIS COMPLETO

"... E o vento levou"

estreará de hoje a uma semana, às 20,45, no Metro

"O JOVEN THOMAS EDISON" FICARÁ EM CARTAZ ATÉ 75 18 HORAS DAQUILE DIA.

Só falta, agora, uma semana para a apresentação — e que acontecimento faustoso isso promete ser! — de "... E O VENTO LEVOU" no Cine Metro, em "avant-premiere" de Gala, sob os auspícios da sra. Darcy Vargas e cuja renda total reverterá em benefício da cidade das Minas. Esperadíssimo, o filme produzido por David Selznick é distribuído pelo Metro-Goldwyn-Mayer, entre nós, a partir dessa noite, a consagração a que faz jus pela magnificência de seu espetáculo, a grandiosidade de seu romance e a interpretação perfeita de Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. Continuará a venda nas localidades para essa "avant-premiere", no Cine Metro e na Joalheria Tolpán, à Avenida Rio Branco n.º 121. No dia seguinte ao da "avant-premiere" ou seja, sexta-feira, o "Metro" começará a exibir, diariamente, o grande espetáculo, ao meio dia, às 16 e às 20 horas.

Quinta-feira, 12, o "Metro" exibirá seu atual cartaz, Mickey Rooney e Yvonne "O Joven Thomas Edison", somente até às 18 horas, tendo lugar a última sessão desse filme. Portanto, às 16 horas, das 18 às 20,30, o "Metro" estará ulimando os preparativos para a "great night" de "... E O VENTO LEVOU".

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal

Organizador Geral: Maestro Silvio Piergilli

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE

9.ª RECITA DE ASSINATURA

Andrea Chenier

Ópera em 3 atos de Gioacchino

Galliano Masini — Elisabeth Ethberg — Armando Borgioli

Julitta Fonseca — Salvatore Baccaloni — S. Mendoza — D. M. Barros — L. Oliviero — L. Sargentini — L. Perrotta — S. Pol

Danças pelo Corpo de Baile sob a direção de MARIA OLENEVA

Regente: FRANCO GHIONE

PREÇOS DO COSTUME

SABADO — 7 DE SETEMBRO — AS 15 HORAS

VESPERAL EM COMEMORAÇÃO A DATA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

TEATRO RECREIO

Grande Companhia de Operetas **MARIA AMORIM**

sob os auspícios do S. N. T. do Ministério da Educação

HOJE — AS 20,30 horas — HOJE — Espetáculo Completo

ULTIMO DIA da formidável Opereta de Franz Lehár

"O Conde de Luxemburgo"

VICENTE CELESTINO, LINDOMAR LIMA e toda a Cia.

POLTRONA 65000

AMANHÃ — AS 8,30 — Estreia da Rainha das Operetas Vienesas

"EVA"

com MARIA AMORIM e VICENTE CELESTINO

TEATRO REPOBLICA

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

A Revista de Grande Sucesso

"Arranha Céu"

com ALDA GARTIDO — PRINCEPE MALUCO e toda a Companhia.

A seguir, "PIRUA" de Freire Jr.

SOLICITANDO A OPINIÃO DA MULHER

Economia? Beleza? Hygiene?

ALUMINIO VITRIFICADO

TODOS os objectos de alumínio estão sendo feitos agora em Alumínio Vitrificado!

O Alumínio Vitrificado dura 100%, mais. Tem um bello colorido metálico, inalteravel pelo uso. E a sua limpeza é muito mais facil, pois basta lavá-lo com agua e sabão!

3 vantagens concretas... Qual delas lhe parece a mais importante? De qualquer forma, todas são notáveis. Adapte em sua casa utensilios de Alumínio Vitrificado.

Painéis de Alumínio Vitrificado não foram com facilidade nem abertos e cabos, como geralmente acontecem as de alumínio comum.

A vitrificação fecha os poros do alumínio, de modo que a gordura não se entranha nestes utensilios. Basta lavá-los em água e sabão!

Aluminio Vitrificado

Unicos Fabricantes:

CAFETEIRA BRASILEIRA

Teatro Carlos Gomes

COMEDIA BRASILEIRA

Organização do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saude.

HOJE — AS 20,30 HORAS — HOJE

ESPECTACULO COMPLETO em comemoração à SEMANA DA PATRIA, a preços de cinema

CAXIAS

10 quadros rápidos e empolgantes de CARLOS CAVACO, por um conjunto de artistas de escol da cena nacional.

Grande Compararia — Fidalgos, Damas da Corte, Revolucionarios, Soldados, Operarios, etc., pelos alunos do Curso Prático de Teatro.

Deslumbrante montagem, jamais vista em nosso teatro de comedia.

Luxuoso guarda-roupa à época, confeccionado especialmente para esta demonstração de arte.

OS ESPETACULOS A NOITE SERAO AS 20,30 HORAS E AS VESPERAIS, DE SABADO E DOMINGO, AS 15 HORAS

LOCALIDADES A VENDA AOS SEGUINTES PREÇOS:

Camarotes... 22000 — Poltronas e Balcões... 4400 — Galerias... 2200.

AMANHÃ: "CAXIAS"

Teatro Carlos Gomes

COMEDIA BRASILEIRA

Organização do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saude.

HOJE — AS 20,30 HORAS — HOJE

ESPECTACULO COMPLETO em comemoração à SEMANA DA PATRIA, a preços de cinema

CAXIAS

10 quadros rápidos e empolgantes de CARLOS CAVACO, por um conjunto de artistas de escol da cena nacional.

Grande Compararia — Fidalgos, Damas da Corte, Revolucionarios, Soldados, Operarios, etc., pelos alunos do Curso Prático de Teatro.

Deslumbrante montagem, jamais vista em nosso teatro de comedia.

Luxuoso guarda-roupa à época, confeccionado especialmente para esta demonstração de arte.

OS ESPETACULOS A NOITE SERAO AS 20,30 HORAS E AS VESPERAIS, DE SABADO E DOMINGO, AS 15 HORAS

LOCALIDADES A VENDA AOS SEGUINTES PREÇOS:

Camarotes... 22000 — Poltronas e Balcões... 4400 — Galerias... 2200.

AMANHÃ: "CAXIAS"

TEATRO RECREIO

Grande Companhia de Operetas **MARIA AMORIM**

sob os auspícios do S. N. T. do Ministério da Educação

HOJE — AS 20,30 horas — HOJE — Espetáculo Completo

ULTIMO DIA da formidável Opereta de Franz Lehár

"O Conde de Luxemburgo"

VICENTE CELESTINO, LINDOMAR LIMA e toda a Cia.

POLTRONA 65000

AMANHÃ — AS 8,30 — Estreia da Rainha das Operetas Vienesas

"EVA"

com MARIA AMORIM e VICENTE CELESTINO

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal

Organizador Geral: Maestro Silvio Piergilli

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE

9.ª RECITA DE ASSINATURA

Andrea Chenier

Ópera em 3 atos de Gioacchino

Galliano Masini — Elisabeth Ethberg — Armando Borgioli

Julitta Fonseca — Salvatore Baccaloni — S. Mendoza — D. M. Barros — L. Oliviero — L. Sargentini — L. Perrotta — S. Pol

Danças pelo Corpo de Baile sob a direção de MARIA OLENEVA

Regente: FRANCO GHIONE

PREÇOS DO COSTUME

SABADO — 7 DE SETEMBRO — AS 15 HORAS

VESPERAL EM COMEMORAÇÃO A DATA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

LO SCHIAVO

Ópera-balle em 4 atos de CARLOS GOMES

Silvio Vieira — Adjalina Fontenelle — Tita Ferreira — Galliano Masini — E. De Marco — L. Sargentini — J. Perrotta

Regente: EDOARDO GUARNIERI

Danças pelo Corpo de Baile sob a direção de MARIA OLENEVA

Entradas por convites, expedidos pela Prefeitura

SABADO, 7, AS 21 HORAS — 10.ª RECITA DE ASSINATURA

BARBIERE DI SIVIGLIA



OS "ASTROS" TÊM UMA LIÇÃO PARA NOS DAR!

Os artistas de Hollywood conhecem o segredo dessa arte difícil — a elegância — que só é completa quando coroada por um chapéu sobrio e moderno. Seja um "astro" na vida real! Prefira sempre Ramonzi — um chapéu de alta qualidade, inspirado nos mais recentes modelos da capital do cinema!

CHAPÉUS FINOS

RAMONZI

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por meio de um boletim, as seguintes oportunidades de negócios:

Organização Nacional de Vendas Ltd. de São Paulo, deseja receber propostas de negócios para os seguintes produtos: carne, crina animal, amianto, borraça mangabeira, óleo de babassu e mamona. Solicita, outrossim, contato com firmas interessadas na compra de crina branca e preta para colchões, etc., panos, bolsas e entretelas de crina, para filtragem de óleo e sabão líquido para indústria têxtil, sapatos e pó de sapato.

Engenharia Bilk Mills Inc. de São Paulo, deseja contato com firmas nacionais interessadas na importação de lã e couros para lã.

David Dias Leite, R. Rio Horizonte, 100, deseja representar fabricantes e casas atacadistas de artigos de papelaria em geral.

Hell Brothers Co., dos Estados Unidos, deseja contato com firmas nacionais importadoras de ferragens, metais e acessórios para máquinas. Deseja nomear representante idôneo para vendas de máquinas e ferramentas.

Petrola J. Barilho & Co., dos Estados Unidos, deseja importar do Brasil peles e couros em geral.

Outros detalhes à disposição dos interessados, através do Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua do Carmo, 110, andar, à esquerda.

Um número extraordinário de "Brasil Açucareiro"

O órgão oficial do Instituto do Açúcar e do Alcool "Brasil Açucareiro" vem de editar um número extraordinário, contendo e índice alfabético de todas as matérias publicadas em cada por esta revista especializada, dos volumes I a XIII, o que quer dizer de 1928 até o ano passado. A edição em apreço visa facilitar a consulta das pessoas interessadas nas coisas do açúcar e do álcool.

DETECTIVES — INVESTIGAÇÕES

Particular — Sigilo e pontualidade. ROBERTO R. UNGERMAN, 159-1.º Tel. 23-4415

Consultas Médicas

Mande nome, idade, endereço, sintomas completos e envelope selado. Escrever para C. P. 922 — S. Paulo. Terá pronta resposta do médico espírito Dr. R. Ramos.

RAIOS X

Moderníssima aparelhagem. Diagnóstico, das 8 às 18 horas. **INSTITUTO DE RADIOLOGIA** ALMEIDA MAGALHÃES R. OVIDEIRO, 122, B. 612, T. 42-9549

BOLSA & CAFE

Josepho e Silva

As sobras da safra passada

O estudo da situação comercial do café depende sempre da análise de três fatores: a) a safra; b) a demanda; c) a situação econômica do país. A safra de 1939-40, segundo as estimativas, foi de 3.182.323 sacas, o que representa um aumento de 1.000.000 sacas em relação à safra de 1938-39. A demanda, por sua vez, tem sido bastante firme, com o consumo interno e externo mantendo-se em níveis satisfatórios. A situação econômica do país, no entanto, tem sido bastante desafiadora, com a inflação e a instabilidade cambial afetando o comércio exterior.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Os mercados de câmbio, títulos, café, açúcar e algodão, não funcionaram ontem por feriado municipal. O Banco do Brasil, porém, manteve a sua tesouraria aberta das 13 às 18 horas, para atender o serviço de câmbio.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.	Hoje	Anterior
Abertura		
8/Londres, p. 1/2, d. 1/2	4.03 1/2	4.03 1/2
8/Londres, p. 1/2, d. 1/2	5.05	5.05
8/Londres, p. 1/2, d. 1/2	9.25	9.25
8/Londres, p. 1/2, d. 1/2	22.75	22.75
8/Londres, p. 1/2, d. 1/2	22.75	22.75
8/Londres, p. 1/2, d. 1/2	22.75	22.75
8/Londres, p. 1/2, d. 1/2	22.75	22.75

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.	Hoje	Anterior
Fechar. a vista, livre		
8/Londres, f. 1/2, d. 1/2	17.65	17.65
8/Londres, f. 1/2, d. 1/2	17.65	17.65
8/Londres, f. 1/2, d. 1/2	438.00	438.00
8/Londres, f. 1/2, d. 1/2	438.00	438.00
8/Londres, f. 1/2, d. 1/2	17.00	17.00
8/Londres, f. 1/2, d. 1/2	17.00	17.00

CAFE

— ONTEM FOI FERIADO —

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 4

N. 5, disponível, por 10 quilos, (moio). Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, feriado.

N. 5, disponível, por 10 quilos, (duro). Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, feriado.

Embarques: Hoje, 26.750 sacas; anterior, 80.804; ano passado, 14.242.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 12.344 sacas; ant., 11.716; ano passado, 15.866.

Existência de ontem por embarcar: 1.691.254 sacas; anterior, 1.708.054; ano passado, 2.535.172.

Saídas — Para os Est. Unidos, 20.993 sacas.

EM NOVA YORK

FECHAMENTO

(Contrato do Rio)

Ent. em set. 3.87 3.86

em dez. 3.71 3.70

em jan. 3.78 3.77

em fev. 3.82 3.81

em mar. 3.87 3.86

Vendas do dia 3.87 3.86

Merado 3.87 3.86

Alta de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ACUCAR

— ONTEM FOI FERIADO —

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 4

Preço do diâmetro no fechamento do mercado: 838.000 a 840.000

Branco cristal 838.000 a 840.000

Branco 838.000 a 840.000

Mascavo 838.000 a 840.000

Merado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 4

Safras de 50 ka. 44.700 44.700

Uva de 20 ka. 44.700 44.700

Uva de 10 ka. 44.700 44.700

Demoras 44.700 44.700

18 sacas 44.700 44.700

Brancos 44.700 44.700

Suavizados 44.700 44.700

Saídas 44.700 44.700

De 10 de set. 9.600 9.600

Exist. em sacas 391.400 391.400

Exportação 300

Norte do Brasil 300

EM NOVA YORK

ABERTURA

Hoje F. ant.

Ent. em set. 1.68 1.67

em dez. 1.71 1.70

em jan. 1.78 1.77

em fev. 1.82 1.81

em mar. 1.87 1.86

em abr. 1.92 1.91

em maio 1.97 1.96

em jun. 2.02 2.01

em jul. 2.07 2.06

em ago. 2.12 2.11

em set. 2.17 2.16

em out. 2.22 2.21

em nov. 2.27 2.26

em dez. 2.32 2.31

em jan. 2.37 2.36

em fev. 2.42 2.41

em mar. 2.47 2.46

em abr. 2.52 2.51

em maio 2.57 2.56

em jun. 2.62 2.61

em jul. 2.67 2.66

em ago. 2.72 2.71

em set. 2.77 2.76

em out. 2.82 2.81

em nov. 2.87 2.86

em dez. 2.92 2.91

em jan. 2.97 2.96

em fev. 3.02 3.01

em mar. 3.07 3.06

em abr. 3.12 3.11

em maio 3.17 3.16

em jun. 3.22 3.21

em jul. 3.27 3.26

em ago. 3.32 3.31

em set. 3.37 3.36

em out. 3.42 3.41

em nov. 3.47 3.46

em dez. 3.52 3.51

em jan. 3.57 3.56

em fev. 3.62 3.61

em mar. 3.67 3.66

em abr. 3.72 3.71

em maio 3.77 3.76

em jun. 3.82 3.81

em jul. 3.87 3.86

em ago. 3.92 3.91

em set. 3.97 3.96

em out. 4.02 4.01

em nov. 4.07 4.06

em dez. 4.12 4.11

em jan. 4.17 4.16

em fev. 4.22 4.21

em mar. 4.27 4.26

em abr. 4.32 4.31

em maio 4.37 4.36

em jun. 4.42 4.41

em jul. 4.47 4.46

em ago. 4.52 4.51

em set. 4.57 4.56

em out. 4.62 4.61

em nov. 4.67 4.66

em dez. 4.72 4.71

em jan. 4.77 4.76

em fev. 4.82 4.81

em mar. 4.87 4.86

em abr. 4.92 4.91

em maio 4.97 4.96

em jun. 5.02 5.01

em jul. 5.07 5.06

em ago. 5.12 5.11

em set. 5.17 5.16

em out. 5.22 5.21

em nov. 5.27 5.26

em dez. 5.32 5.31

em jan. 5.37 5.36

em fev. 5.42 5.41

em mar. 5.47 5.46

em abr. 5.52 5.51

em maio 5.57 5.56

em jun. 5.62 5.61

em jul. 5.67 5.66

em ago. 5.72 5.71

em set. 5.77 5.76

em out. 5.82 5.81

em nov. 5.87 5.86

em dez. 5.92 5.91

em jan. 5.97 5.96

em fev. 6.02 6.01

em mar. 6.07 6.06

em abr. 6.12 6.11

em maio 6.17 6.16

em jun. 6.22 6.21

em jul. 6.27 6.26

em ago. 6.32 6.31

em set. 6.37 6.36

em out. 6.42 6.41

em nov. 6.47 6.46

em dez. 6.52 6.51

em jan. 6.57 6.56

em fev. 6.62 6.61

em mar. 6.67 6.66

em abr. 6.72 6.71

em maio 6.77 6.76

em jun. 6.82 6.81

em jul. 6.87 6.86

em ago. 6.92 6.91

em set. 6.97 6.96

em out. 7.02 7.01

em nov. 7.07 7.06

em dez. 7.12 7.11

em jan. 7.17 7.16

em fev. 7.22 7.21

em mar. 7.27 7.26

em abr. 7.32 7.31

em maio 7.37 7.36

em jun. 7.42 7.41

em jul. 7.47 7.46

em ago. 7.52 7.51

em set. 7.57 7.56

em out. 7.62 7.61

em nov. 7.67 7.66

em dez. 7.72 7.71

em jan. 7.77 7.76

em fev. 7.82 7.81

em mar. 7.87 7.86

em abr. 7.92 7.91

em maio 7.97 7.96

em jun. 8.02 8.01

em jul. 8.07 8.06

em ago. 8.12 8.11

em set. 8.17 8.16

em out. 8.22 8.21

em nov. 8.27 8.26

em dez. 8.32 8.31

em jan. 8.37 8.36

em fev. 8.42 8.41

em mar. 8.47 8.46

em abr. 8.52 8.51

em maio 8.57 8.56

em jun. 8.62 8.61

em jul. 8.67 8.66

em ago. 8.72 8.71

em set. 8.77 8.76

em out. 8.82 8.81

em nov. 8.87 8.86

em dez. 8.92 8.91

em jan. 8.97 8.96

em fev. 9.02 9.01

em mar. 9.07 9.06

em abr. 9.12 9.11

em maio 9.17 9.16

em jun. 9.22 9.21

em jul. 9.27 9.26

em ago. 9.32 9.31

em set. 9.37 9.36

em out. 9.42 9.41

em nov. 9.47 9.46

em dez. 9.52 9.51

em jan. 9.57 9.56

em fev. 9.62 9.61

em mar. 9.67 9.66

em abr. 9.72 9.71

em maio 9.77 9.76

em jun. 9.82 9.81

em jul. 9.87 9.86

em ago. 9.92 9.91

em set. 9.97 9.96

em out. 10.02 10.01

em nov. 10.07 10.06

em dez. 10.12 10.11

em jan. 10.17 10.16

em fev. 10.22 10.21

em mar. 10.27 10.26

em abr. 10.32 10.31

em maio 10.37 10.36

em jun. 10.42 10.41

em jul. 10.47 10.46

em ago. 10.52 10.51

em set. 10.57 10.56

em out. 10.62 10.61

em nov. 10.67 10.66

em dez. 10.72 10.71

em jan. 10.77 10.76

em fev. 10.82 10.81

em mar. 10.87 10.86

em abr. 10.92 10.91

em maio 10.97 10.96

em jun. 11.02 11.01

em jul. 11.07 11.06

em ago. 11.12 11.11

em set. 11.17 11.16

em out. 11.22 11.21

em nov. 11.27 11.26

em dez. 11.32 11.31

em jan. 11.37 11.36

em fev. 11.42 11.41

em mar. 11.47 11.46

em abr. 11.52 11.51

em maio 11.57 11.56

em jun. 12.02 12.01

em jul. 12.07 12.06

em ago. 12.12 12.11

em set. 12.17 12.16

em out. 12.22 12.21

em nov. 12.27 12.26

em dez. 12.32 12.31

em jan. 12.37 12.36

em fev. 12.42 12.41

em mar. 12.47 12.46

em abr. 12.52 12.51

em maio 12.57 12.56

em jun. 13.02 13.01

em jul. 13.07 13.06

em ago. 13.12 13.11

em set. 13.17 13.16

em out. 13.22 13.21

em nov. 13.27 13.26

em dez. 13.32 13.31

em jan. 13.37 13.36

em fev. 13.42 13.41

em mar. 13.47 13.46

em abr. 13.52 13.51

em maio 13.57 13.56

em jun. 14.02 14.01

em jul. 14.07 14.06

em ago. 14.12 14.11

em set. 14.17 14.16

em out. 14.22 14.21

em nov. 14.27 14.26

em dez. 14.32 14.31

em jan. 14.37 14.36

em fev. 14.42 14.41

em mar. 14.47 14.46

em abr. 14.52 14.51

em maio 14.57 14.56

em jun. 15.02 15.01

em jul. 15.07 15.06

em ago. 15.12 15.11

em set. 15.17 15.16

em out. 15.22 15.21

em nov. 15.27 15.26

em dez. 15.32 15.31

em jan. 15.37 15.36

em fev. 15.42 15.41

em mar. 15.47 15.46

em abr. 15.52 15.51

em maio 15.57 15.56

em jun. 16.02 16.01

em jul. 16.07 16.06

em ago. 16.12 16.11

em set. 16.17 16.16

em out. 16.22 16.21

em nov. 16.27 16.26

em dez. 16.32 16.31

em jan. 16.37 16.36

em fev. 16.42 16.41

em mar. 16.47 16.46

em abr. 16.52 16.51

em maio 16.57 16.56

em jun. 17.02 17.01

em jul. 17.07 17.06

em ago. 17.12 17.11

em set. 17.17 17.16

em out. 17.22 17.21

em nov. 17.27 17.26

em dez. 17.32 17.31

em jan. 17.37 17.36

em fev. 17.42 17.41

em mar. 17.47 17.46

em abr. 17.52 17.51

em maio 17.57 17.56

em jun. 18.02 18.01

em jul. 18.07 18.06

em ago. 18.12 18.11

em set. 18.17 18.16

em out. 18.22 18.21

em nov. 18.27 18.26

em dez. 18.32 18.31

em jan. 18.37 18.36

em fev. 18.42 18.41

em mar. 18.47 18.46

em abr. 18.52 18.51

em maio 18.57 18.56

em jun. 19.02 19.01

em jul. 19.07 19.06

em ago. 19.12 19.11

em set. 19.17 19.16

em out. 19.22 19.21

em nov. 19.27 19.26

em dez. 19.32 19.31

em jan. 19.37 19.36

em fev. 19.42 19.41

em mar. 19.47 19.46

em abr. 19.52 19.51

em maio 19.57 19.56

em jun. 20.02 20.01

em jul. 20.07 20.06

em ago. 20.12 20.11

em set. 20.17 20.16

em out. 20.22 20.21

em nov. 20.27 20.26

em dez. 20.32 20.31

em jan. 20.37 20.36

em fev. 20.42 20.41

em mar. 20.47 20.46

em abr. 20.52 20.51

em maio 20.57 20.56

em jun. 21.02 21.01

em jul. 21.07 21.06

em ago. 21.12 21.11

em set. 21.17 21.16

em out. 21.22 21.21

em nov. 21.27 21.26

em dez. 21.32 21.31

em jan. 21.37 21.36

em fev. 21.42 21.41

em mar. 21.47 21.46

em abr. 21.52 21.51

em maio 21.57 21.56

em jun. 22.02 22.01

em jul. 22.07 22.06

em ago. 22.12 22.11

em set. 22.17 22.16

em out. 22.22 22.21

em nov. 22.27 22.26

em dez. 22.32 22.31

em jan. 22.37 22.36

em fev. 22.42 22.41

em mar. 22.47 22.46

em abr. 22.52 22.51

em maio 22.57 22.56

em jun. 23.02 23.01

em jul. 23.07 23.06

em ago. 23.12 23.11

em set. 23.17 23.16

em out. 23.22 23.21

em nov. 23.27 23.26

em dez. 23.32 23.31

em jan. 23.37 23.36

em fev. 23.42 23.41

em mar. 23.47 23.46

em abr. 23.52 23.51

em maio 23.57 23.56

em jun. 24.02 24.01

em jul. 24.07 24.06

em ago. 24.12 24.11

em set. 24.17 24.16

em out. 24.22 24.21

em nov. 24.27 24.26

em dez. 24.32 24.31

em jan. 24.37 24.36

em fev. 24.42 24.41

em mar. 24.47 24.46

em abr. 24.52 24.51

em maio 24.57 24.56

em jun. 25.02 25.01

em jul. 25.07 25.06

em ago. 25.12 25.11

em set. 25.17 25.16

em out. 25.22 25.21

em nov. 25.27 25.26

em dez. 25.32 25.31

em jan. 25.37 25.36

em fev. 25.42 25.41

em mar. 25.47 25.46

em abr

O América iniciará hoje a primeira «Olimpiada Rubra»

As festas serão abertas com um grande desfile das legiões Azul, Amarela e Verde, dos atletas do clube, etc.



Sr. Egas de Mendonça

Iniciando as festas comemorativas de seu aniversário, o América F. C., que tem a sua presidência um veterano rubro, sr. Egas de Mendonça, fará realizar hoje um grande desfile, como parte preliminar da primeira «Olimpiada rubra».

Espera o América alcançar completo êxito nessas olimpíadas, capazes de despertar o maior entusiasmo entre os seus associados e adeptos, como aconteceu com as olimpíadas idealizadas e organizadas em julho pelo Fluminense. Eis o programa geral:

Hoje, 5 — Grande parada, da qual participarão as legiões Azul, Amarela e Verde; os atletas de todas as seções do clube e a Escola de Instrução Militar do América.

Dia 9 — No Ginásio — As 20 horas: Peteca Americana — Legião Verde x Legião Azul. As 21 horas: Voleibol Feminino — Legião Amarela x Legião Azul.

Dia 13 — Futebol — As 20 horas: Infantil — Legião Verde x Legião Amarela. As 21 horas: Adultos — Legião Azul x Legião Verde.

Dia 16 — No Ginásio — As 20 horas: Peteca Americana (Final) — Legião vencedora do 1º jogo x Legião Amarela. As 21 horas: Voleibol Masculino — Legião Azul x Legião Amarela.

Dia 19 — Futebol — As 20 horas: Infantil (Final) — Le-

gião vencedora do 1º jogo x Legião Azul. As 21 horas: Juvenil — Legião Verde x Legião Amarela.

Dia 23 — No ringue — Basquetebol — As 20 horas: Infantil — Legião Azul x Legião Amarela; As 21 horas: Adultos — Legião Verde x Legião Azul.

Dia 24 — No Ginásio — As 20 horas: Voleibol Feminino (Final) — Legião vencedora do 1º jogo x Legião Verde; As 21 horas: Voleibol Masculino (Final) — Legião vencedora do 1º jogo x Legião Verde.

Dia 25 — No ringue — Basquetebol — As 20 horas: Infantil (Final) — Legião vencedora do 1º jogo x Legião Verde; As 21 horas: Juvenil — Legião Azul x Legião Verde.

Dia 26 — Futebol — As 20 horas: Juvenil (Final) — Legião vencedora do 1º jogo x Legião Azul; As 21 horas: Adultos (Final) — Legião vencedora do 1º jogo x Legião Amarela.

Dia 29 — Na piscina — As 15 horas: Natação — Legião Verde x Legião Amarela x Legião Azul.

Dia 30 — No ringue — Basquetebol — As 19,30 horas: Juvenil (Final) — Legião vencedora do 1º jogo x Legião Amarela; As 20,30 horas (Final) — Legião vencedora do 1º jogo x Legião Amarela.



Sr. Fabio Horta

As 21 horas se fará o encerramento do Torneio Olímpico de Amadores das Legiões, com a proclamação da legião vencedora e distribuição dos prêmios, na quadra de basquetebol, tomando parte todos os atletas participantes, legionários, decurções, diretores e centuriões, sob a chefia do diretor geral do torneio olímpico.

O Ipiranga é também vice-lider do campeonato paulista

S. PAULO, 2 (D. N.). — Foi brilhante a vitória do veterano Clube Atlético Ipiranga sobre o S. Paulo Railway F. C. na última rodada do campeonato paulista. Com esse triunfo, os ipiranguistas conseguiram sua sétima vitória consecutiva, no atual certame, passando a ocupar a vice-liderança do campeonato, ao lado do Corinthians e da Portuguesa de Esportes. A contagem foi de 4 a 1, que bem demonstra a superioridade do Ipiranga, que ainda teve dois legítimos tentos anulados injustamente pelos juízes.

A colocação atual dos concorrentes ao campeonato paulista é a seguinte: 1.º lugar — Palestra Itália, com 3 pontos perdidos; 2.º lugar, empatados — Ipiranga, Corinthians e Portuguesa de Esportes, com 6 pontos perdidos; 3.º lugar — Portuguesa Santa, com 8 pontos perdidos; 4.º lugar — S. Paulo e Santos, com 11 pontos perdidos; 5.º lugar — Comercial e S. P. R., com 14 pontos perdidos; 6.º lugar — Juventus, com 16 pontos perdidos; último lugar — Espanha, com 18 pontos perdidos.

O exercício de conjunto do Fluminense, para a peça com o Botafogo, levado a efeito na tarde de ontem, no campo do Fluminense, não apresentou grandes novidades, muito embora tivesse decorrido bem movimentado. Terminados os dois tempos que tiveram duração regular, com verificou-se o empate de dois pontos. Os reservas chegaram a vencer de dois a zero, pontos feitos por Russo e Hercúles, mas os efetivos na segunda fase re-

O PROGRAMA ESPORTIVO DA SEMANA

AMANHÃ
Basquetebol — Botafogo de Regatas x Vasco; Olímpico x Riachuelo e Tijuca x Vila Isabel, em disputa do Campeonato da Cidade.

DOMINGO
Futebol — Botafogo x Fluminense; América x S. Cristóvão e Bangu x Madureira, em disputa do Campeonato de Profissionais e Amadores.

A Associação Atlética Banco do Brasil distingue os bancários paulistas

Valiosa será a cooperação da A. A. B. B., o grande gremio dos funcionários do Banco do Brasil, na recepção aos bancários paulistas.

As 14,30 horas de sábado próximo os seus amadores de "jiu-jitsu", sob a direção do profissional Carlos Pereira, farão uma exibição na sede.

As 15,30 horas no seu modelar restaurante e bar A.A.B.B., será oferecido um "drink" à embaixada visitante.

Em sua sede será também fundada a Federação Bancária Brasileira de Esportes e a sua representação de futebol, intervindo na preliminar de selecionado, enfrentando o Lar Brasileiro.

O Vasco agitará a questão dos juizes na próxima sessão do Conselho Superior

O QUE RESOLVEU A DIRETORIA DO VASCO EM SUA REUNIÃO DE ONTEM

Reuniu-se, ontem, a diretoria do Vasco da Gama, em sessão ordinária.

A questão da aprovação do jogo Fluminense x Vasco foi debatida, mas, em face das leis da Liga em pleno vigor, não foi possível fazer para tentar qualquer "golpe" contra a decisão oficial.

O sr. Antonio Campos, porém, recebeu plenos poderes para debater o assunto dos juizes na próxima reunião do Conselho Superior, quando deverá o Vasco reafirmar a sua atitude assumida contra o árbitro Carlos Monteiro, trabalhando para impedir que este juiz continue apitando.



Sr. Antonio Campos, presidente do Vasco

Viriato Monteiro já poderá reaparecer em nossos ringues?

Em que teria ficado o caso da luta com Cartelle?

Anuncia a Empresa Brasil Box Ltda. a próxima peleja de Viriato Monteiro e Anibal Prior, tendo mesmo, segundo nota que recebemos, solicitado à Federação Brasileira de Pugilismo sua intervenção junto à entidade lusitana para que o combate seja em disputa de título dos meios de Portugal, pois ambos aqueles lutadores são naturais daquele país.

Depois do desfecho ruído do prepêlio Viriato x Cartelle, que foi até parar na Polícia, é estranhável que se comece a anunciar uma nova luta de Viriato sem ao menos ser dado a imprensa um esclarecimento sobre o caso anterior. Teria a Federação Brasileira de Pugilismo apurado a inocência de Viriato naqueles acontecimentos?

OCULISTA
Ourtives, 7, 3.º — 22-0059
DR. ABREU FIALHO

CORRIJA O SEU MAU HUMOR
auxiliando a sua digestão com **Trigest**



INICIA-SE, HOJE, A DISPUTA DA "TAÇA MANUEL LOUZADA"

O torneio será disputado no campo do E. C. Brasil

Hoje, no campo do E. C. Brasil, será efetuado um certame de futebol em disputa do prêmio denominado "Taça Manuel Louzada". Participarão do torneio as equipes do Colégio Universitário, Agronomia, Medicina e Odontologia.

O primeiro jogo será iniciado às 15 horas.

A taça será disputada anualmente e ficará de posse da mesma a representação que a conquistar por três anos consecutivos.

Aos vencedores de cada certame será entregue uma miniatura e 15 medalhas para os jogadores.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

A LIGHT NOS ESPORTES

Os festejos de 7 de Setembro na Cidade Light

Grandes festejos assinalarão a passagem, depois de amanhã, do X aniversário de inauguração da Cidade Light.

Como sempre sucede, a diretoria do Tráfego F. C. organizou um vasto programa de jogos esportivos, cujo desenrolar terá início às 9 horas, com o hasteamento da bandeira nacional. Em seguida a essa solenidade, que se cercará do maior brilhantismo, terá início o torneio de futebol com a participação dos seguintes quadros: Transportes, Mecânica "A", Mecânica "B", Meier "A", Meier "B", Transformadores, Penha, Vila Isabel, Garage Mauriti, Edifícios "A", Edifícios "B", e Garage Desembargador Isidro.

As 14,30 horas será interrompido o torneio para a realização do jogo de futebol entre as equipes femininas do Valquírie F. C. e Unidos Feminino Clube; lutas de box e catch-as-catch-can, entre amadores e profissionais.

As 15 horas, terá lugar a parte de ciclismo e motociclismo na seguinte ordem:

CICLISMO — 1.ª Prova — 3.ª Categoria — 5 voltas na Cidade Light. 2.ª Prova — 2.ª Categoria — 10 voltas na Cidade Light. 3.ª Prova — 1.ª Categoria — 15 voltas na Cidade Light.

MOTOCICLISMO — 1.ª Prova — Máquinas pequenas — 15 voltas na Cidade Light. 2.ª Prova — Máquinas grandes — 20 voltas na Cidade Light.

DR. CORTES DE BARROS
Tratamento da Sífilis nervosa. Malária. Etc. Assembléia nº 115 — 2.º — Telefones: 22-0130 e 37-0280

Willimowski não pode deixar de interessar ao Fluminense

Aguardada a chegada do jogador polonês para serem iniciadas as negociações

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS pode garantir com absoluta segurança, que o Fluminense, ao contrário do que se noticiou, está interessado no concurso de Willimowski, o centro avançado polonês, que viaja para o Rio a bordo do "Raul Soares".

É a própria direção de futebol do gremio tricolor, que declara a reportagem deste jornal, que o Willimowski, não pode deixar de interessar ao Fluminense.

Trata-se de um jogador moço, de qualidades excepcionais e que muito útil poderá ser ao quadro. O que se garante no Fluminense, é que, até agora, nenhum entendimento foi realizado, mas é aguardada a chegada do jogador polonês, para serem iniciadas as negociações.

FERNANDO GIUDICELI FOI AO ENCONTRO DE WILLIMOWSKY
De avião, para a Baía, seguiu ontem, o conhecido empresário Fernando Giudiceli, que ao que ad-

DERMOL

DOENÇAS DOS PÉS — ACIDO ÚRICO. ETC.

O BONSUCESSO DERROTADO PELO MADUREIRA

Quatro a um, o resultado do treino de ontem

Preparando-se para os seus próximos compromissos, os quadros do Bonsucesso e Madureira treinaram, ontem, no gramado leopoldinense.

O Madureira produziu melhor atuação e venceu por 4-1, gols de Leô, Isaias, Jorge e Raul, do bando vencedor e Orlandinho do quadro vencido.

As equipes se exercitaram assim constituídas:

MADUREIRA — Alfredo; Apio (Ernesto) e Tulca (Anibal); Alcides, Januario (Jair II) e Gringo (Otacilio); Jorge, Leô, Isaias, Jair e Raul.

BONSUCESSO — Max (Francisco); Salvador e Mario (Renecheli); Gervasio (Arres), Bibi e Valtor (Oto); Leão (Galego), Rivarola, Mario II (Gradin), Berci e Orlandinho.



Russo, que reapareceu em boa forma

giram e Tim e Carreiro lograram o empate.

NORIVAL CONTUNDIDO

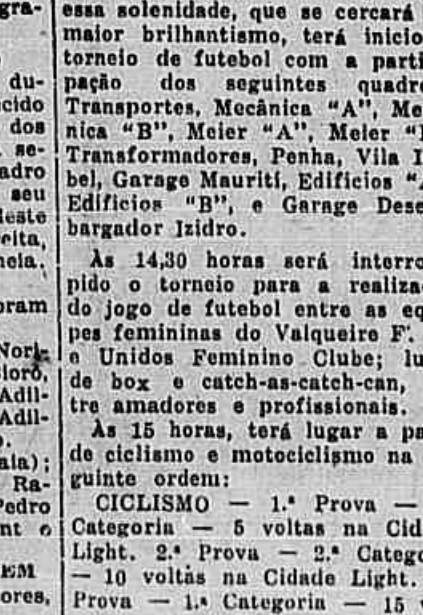
Norival não pôde treinar durante todo o tempo. O conhecido zagueiro, contundido-se num dos dias de modificação no quadro efetivo, indo Bioró para o seu lugar, Romeu para o lugar de Bioró e Capuano para a ponta direita, passando Adilson para a meia.

OS QUADROS
Os quadros que atuaram foram estes:

EFETIVOS — Batistais; Norival (Bioró) e Machado; Bioró (Romeu), Spinelli e Malazo; Adilson (Capuano), Romeu (Adilson), Milani, Tim e Carreiro.

RESERVAS — Capuano (Malazo); Moises e Guimarães; Mario; Raimon, Tarrío e Vicentini; Pedro Amorim, Russo, Alves, Brant e Hercúles.

RUSSO REAPARECEU BEM
Entre os melhores jogadores,



Russo, que reapareceu em boa forma



Sina no bonde

O presidente da Liga de Futebol, sr. Joaquim Guimarães, fazendo valer as leis em vigor nessa entidade, encerrou a questão suscitada pelo recurso do Vasco. Depois dos comentários feitos nesta coluna, mostrando, sem tibieza, mas com isenção de ânimo, que o clube cruzmaltino não alcançaria a anulação do jogo nem a eliminação do juiz, então satisfeito comigo mesmo, porque não tratava a confiança daqueles que me têm a me comprometem. A circunstância da Liga ter focalizado o assunto do mesmo ponto de vista aqui defendido, justificaria tudo quanto escrevi. E' necessário frisar, porém, que os erros aqueles que se cometeram não poderiam ser evitados, por estar fracassado o argumento por falarem razões, dentro da lei, em seu benefício, poderia importar em intimidar ao Vasco e' claro que não. Eu cometera ato inamistoso para com qualquer clube interessado numa dada questão, se procurasse tover o significado da lei, arranjando interpretações sibilinas. Como agi? Guindando-me pelas leis e regulamentos vigentes na Liga de Futebol, fazendo prevalecer nesta página a opinião que o bom senso aconselhava. Estando fora dos meus hábitos tirar partido da exaltação da torcida para efeitos sensacionalistas, não entrei no debate sem a mínimamente previamente o chamado amargo. Venceu o ponto de vista aqui defendido desde a primeira hora, por se encontrar, aliás, rigorosamente de acordo com a jurisprudência da Liga de Futebol, de pleno conhecimento de todos os clubes e filiados. Isto me tranquilizou, porque não me contrariados os objetivos do Vasco, mas porque se evidenciou, sem esforço, que a verdade não pode ser sufocada. O resto não me interessa, porque provém da fermentação partidária.

Esboça-se, em certa imprensa, uma injusta campanha contra o sr. João Teixeira de Carvalho, chefe do Departamento Técnico da Liga de Futebol, procurando incompatibilizá-lo com o Vasco. Não está certo, nem creio que o clube de São Januário, cioso de suas responsabilidades, seja capaz de qualquer pressão contra o sr. João Teixeira, que, afinal, apenas cumpriu as leis aceitas e aprovadas espontaneamente por todos os clubes.

A exemplo do que fez o Fluminense, val o América realizar, a partir de hoje, as provas da "olimpíada rubra". A "família americana" deve prestigiar fortemente com a sua presença essa festa, que poderá dar ótimos resultados para o tradicional clube da rua Campos Sales.

JOSÉ BRIGIDO

O TORNEIO INTERNO DE BASQUETEBOL DO RIACHUELO TENIS CLUBE

Terça lugar domingo último o início dos jogos do torneio, preliando os quadros Brandão x Legey e Guichard x Imbuzero. Foram duas partidas bem equilibradas e que despertaram o enorme entusiasmo na assistência. Saram-se vencedores os times da Legey por 12-7 e Imbuzero por 17-14.

Domingo próximo haverá mais duas partidas: Legey x Guichard e Imbuzero x Lopes.

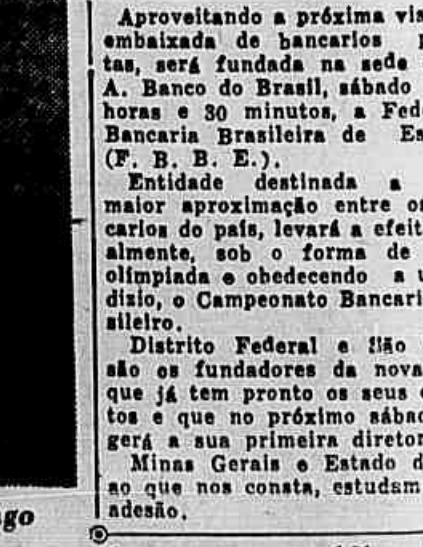
Será fundada a Federação Bancária Brasileira de Esportes

Aproveitando a próxima visita à embaixada de bancários paulistas, será fundada na sede da A. A. Banco do Brasil, sábado às 18 horas e 30 minutos, a Federação Bancária Brasileira de Esportes (F. B. B. E.).

Entidade destinada a fazer maior aproximação entre os bancários do país, levará a efeito anualmente, sob o forma de uma olimpíada e obedecendo a um regulamento, o Campeonato Bancário Brasileiro.

Distrito Federal e São Paulo, são os fundadores da nova Liga, já tem pronto os seus estatutos e que no próximo sábado elegerá a sua primeira diretoria.

Mina Gerais e Estado do Rio, ao que nos consta, estudam a sua adesão.



Castillo, do Flamengo

Novamente no cartaz a questão dos jogadores estrangeiros

Reune-se, hoje, a Comissão de Justiça da Liga de Futebol, L.F.M. de estudar, mais uma vez, o caso dos jogadores estrangeiros, isto porque a repartição policial competente, intimou a entidade a responder a certos quesitos que são da alçada da referida comissão poder jurídico da instituição oficial.

Os membros desse poder, que são os sr. Noel de Carvalho, Luiz Lira e Silva Araújo, vão reunir-se hoje, às 17 horas, para esse determinado fim.



O cabelo no penteado é uma coisa de que nunca se esquecem aquelas que sabem quanto influir no prestígio social uma aparência atraente. O cabelo descaído dá uma impressão de desleixo... de desleixo imperdoável, porque — com Oleo de Lima — é fácil manter-se hoje sempre bem penteado o cabelo mais rebelde. Fórmula nova, baseada nas propriedades tônico-fortificantes da lima sobre os bulbos capilares, Oleo de Lima evita a queda e a vicia os cabelos, tornando-os brilhantes e macios. Oleo de Lima não contém goma ou gordura: fixa o penteado, sem empastar.

Oleo de Lima

DIA 9

Deanna DUBBIN

RIVAL SUBLINE

PLAZA

No Programa CINEDIA VOL. 3 — N.º 49

KAY FRANCIS WALTER PIGEON